

Unimed
Seguradora S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias individuais em
30 de junho de 2019**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do Comitê de Auditoria	7
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais	9
Balancos patrimoniais	12
Demonstrações de resultados	14
Demonstrações dos resultados abrangentes	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	17
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais	18

Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

É com satisfação que apresentamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais de 30 de junho de 2019 e o relatório dos auditores independentes da Unimed Seguradora S.A. (“Companhia”).

O Mercado Segurador

O segmento de pessoas no período de janeiro a maio de 2019 apresentou em prêmios de seguros uma alta de 13,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Os segmentos de pessoas individual e coletivo no mesmo período analisado somam R\$ 14,8 bilhões (R\$ 13,0 bilhões no mesmo período de 2018) segundo dados da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A sinistralidade do segmento de seguros de pessoas no período analisado de 2019 chegou a 31,1% (28,8% no mesmo período de 2018). O segmento de pessoas individual atingiu a sinistralidade de 30,3% no período de 2019 e o de pessoas coletivo a 31,2%. As despesas de comercialização de seguros de pessoas atingiu 37,2% no período analisado de 2019 e o de pessoas individual atingiu 65,0% e o de pessoas coletivo atingiu 35,4%.

Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2019 encerrou com cenários político e econômico abaixo do esperado. As estimativas do PIB tem sido revistas mensalmente pelo Banco Central do Brasil (Bacen), projetando crescimento para este ano de 0,82%. A revisão da taxa de juros com queda 0,5 pontos percentuais, atingiu a taxa de 6,00% e é a menor dos últimos 20 anos.

O IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo aponta uma inflação média anual de 3,8%, abaixo do teto da meta estipulada pelo governo.

O desemprego medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) atingiu no fechamento do semestre de 2019, 12,0% da população economicamente ativa, uma redução de 0,4 pontos percentuais ao fechamento do ano 2018. Essa queda no desemprego é a mais expressiva em 5 anos.

O cenário político continua com grandes instabilidades, afetando os mercados em geral. A reforma da previdência ainda passa por pequenas revisões, aguardando a aprovação do senado. Outro tema que tem gerado bastante repercussão é a reforma tributária, que continua em discussão na câmara dos deputados.

Desempenho Econômico-Financeiro

O segmento de pessoas da Companhia fechou o primeiro semestre de 2019 com R\$283,8 milhões em prêmios emitidos, um crescimento de 6,7% em relação ao mesmo período de 2018.

Os sinistros ocorridos totalizaram no primeiro semestre de 2019 o montante de R\$134,2 milhões, com índice de sinistralidade de 46,8% contra 43,1% no mesmo período de 2018.

A operação de previdência arrecadou R\$65,0 milhões em contribuições e prêmios, um crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período de 2018.

As despesas administrativas totalizaram R\$78,9 milhões no primeiro semestre de 2019, um aumento de 37,1% em relação ao mesmo período de 2018. O aumento decorre de maior investimento em projetos estruturantes de tecnologia e projetos de modernização de sistemas de produtos. A Companhia atua fortemente no controle de suas despesas administrativas, para garantir o retorno mínimo definido em orçamento e nas ações de planejamento estratégico da Companhia.

O resultado financeiro alcançou R\$12,3 milhões no primeiro semestre de 2019, contra R\$5,7 no mesmo período de 2018. O aumento se deve a melhor performance da carteira de investimentos, conseguindo rendimentos bastantes expressivos. Além disso, no primeiro semestre de 2018 alguns títulos e valores mobiliários com marcação a mercado negativa foram realizados e geraram menor rendimento nos investimentos.

O lucro líquido da Companhia no período de 2019, já considerando o resultado por equivalência patrimonial de suas controladas, foi de R\$98,5 milhões, com ROAE (*Return on Average Equity*) de 8,15%.

Os ativos totalizaram R\$2.810,5 milhões no primeiro semestre de 2019, o que representou um crescimento de 7,2% em relação a 2018.

Sustentabilidade

A Companhia é uma empresa do Sistema Unimed, que ao longo dos anos vem consolidando seu posicionamento como a seguradora de referência para o Sistema Unimed, as cooperativas e toda a área da Saúde.

Para avançar nessa jornada, a Companhia amplia seus negócios e investe em modelos inovadores de cuidado, ferramentas de melhoria de gestão, novas tecnologias e inovação em geral, com a ambição de tornar-se uma seguradora plenamente ambientada no mundo da economia digital que se desenha para as próximas décadas.

O planejamento da gestão da sustentabilidade foi apoiado pela ABNT NBR ISO 26000, na compilação de diretrizes sobre Responsabilidade Social, que tem como objetivo guiar as empresas que desejam incorporar considerações socioambientais em suas decisões e a responsabilizar-se pelos seus impactos na sociedade e no meio ambiente. Além da ISO 26000, também foi considerado tendências da sociedade, novas economias e inovação, relevância para o sucesso do negócio e a significância para as partes interessadas, incluindo órgãos reguladores, clientes, parceiros de negócio, colaboradores, entre outros.

A redefinição do investimento social da Companhia tem com objetivo estabelecer uma relação direta com o novo momento e está alinhado com o propósito de “Colaborar para transformar” e viabilizar um futuro saudável para as pessoas, as instituições e o Brasil.

A companhia complementou suas iniciativas de qualidade de vida e bem-estar com ações de educação alimentar voltadas à comunidade e a seus colaboradores.

Mesmo não apresentando impactos ambientais significativos, a Companhia desenvolveu programas e campanhas socioambientais com o objetivo de incentivar a adoção de práticas mais sustentáveis com seu público interno e nas comunidades com as quais se relaciona, visando a proteção dos recursos naturais por meio do uso consciente em suas operações.

Programa Recycle sua Atitude

Visa incentivar o uso consciente, o aproveitamento dos recursos e proporcionando um ambiente de trabalho agradável para os colaboradores, a lançou o Programa Recycle sua Atitude. Por meio dele, incentiva a redução do consumo de água, energia, papel e impressões. As atitudes positivas disseminadas no espaço de trabalho são compartilhadas também com as famílias dos colaboradores, ampliando seu efeito multiplicador.

Projeto Reciclo

Criado em 2010 pela Companhia, o “Projeto Reciclo” incentiva o descarte correto das carteirinhas de seguro saúde vencidas, pois são desenvolvidas com material 100% reciclável. A ação consiste na instalação de máquinas “papa cartão”, para que o usuário corte o cartão, transformando esse resíduo em brindes reciclados, mais de 2 milhões de cartões foram reciclados.

Site Sustentabilidade

O relatório de sustentabilidade é o principal canal de divulgação dos avanços da Companhia relacionados a aspectos sociais, ambientais e de governança (ASG), além de fornecer informações econômicas da empresa.

O relatório é elaborado segundo as orientações do GRI (*Global Reporting Initiative*). O método é utilizado desde 2010 e um de seus pontos fortes é permitir a comparação de iniciativas de sustentabilidade entre empresas e, assim, reforçar a transparência.

Acompanhando as tendências na prática de se reportar, desde 2014, a Companhia utiliza o modelo de relato GRI G4, disponível em nosso site <http://sustentabilidade.segurosunimed.com.br>

Prêmios e Reconhecimentos

Os rankings que avaliam o setor confirmam a solidez, a sustentabilidade e a confiança na marca Seguros Unimed, no último ano:

A Companhia foi destaque no ranking *Finanças Mais 2018*, divulgado pelo jornal O Estado de S. Paulo. Ficamos na 9ª posição no ranking de vida e previdência.

No ranking da *Época Negócios 360º*, a Companhia está entre as cinco melhores seguradoras do país e é a melhor seguradora independente – não ligada a grandes bancos –, de acordo com a edição 2018 do anuário *Época Negócios 360º*. A Companhia posiciona-se ainda entre as 100 melhores empresas brasileiras em desempenho e gestão, quando considerados os 27 setores da economia avaliados pelo anuário.

No ranking *As Melhores da Dinheiro* a Companhia é a seguradora com a melhor Governança Corporativa do Brasil, segundo o ranking 2018 da revista Isto É Dinheiro. Na classificação geral, a Seguros Unimed foi reconhecida como a segunda melhor empresa do país na categoria Seguros e Previdência.

Eventos Societários

Não houve eventos societários no período.

Capital Social

O patrimônio líquido da Companhia alcançou R\$1,3 bilhão no primeiro semestre de 2019, representado por 5.230.794.392 ações.

Declaração de Capacidade Financeira

A Administração da Companhia declara ter capacidade financeira e intenção de manter as aplicações classificadas na categoria “mantidos até o vencimento” até o vencimento.

Remuneração aos acionistas e reinvestimento de lucros

Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social, sendo o saldo restante transferido para as reservas de lucros para capitalização da Companhia.

Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 20 de agosto de 2019

A Administração

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da Unimed Seguradora S.A. (“Companhia”), instituído nos termos da Resolução nº 321/2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, funciona em conformidade com o estatuto social e o seu regimento interno aprovado pela Administração da Companhia.

Compete ao Comitê de Auditoria apoiar a Administração da Companhia em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Companhia. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controles internos e compliance.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação, em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia.

O Comitê atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

No cumprimento de suas atribuições, o Comitê participou de reuniões com Contabilidade, Financeiro, Controladoria, Jurídico, Compliance, Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, auditores internos e externos, conferindo, por meio de diferentes fontes e análise de relatórios, as informações sobre os assuntos considerados relevantes.

Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o Comitê não tomou conhecimento de qualquer evento significativo ou denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão da Administração, indicativo de fraudes, falhas ou erros que possam colocar em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade das demonstrações financeiras.

Durante o decorrer do semestre, a Seguradora teve como fato relevante a homologação controlada da InvestCoop Asset Management Ltda, que recebeu aval da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) para exercer a atividade de gestão de recursos de terceiros. A controlada foi criada ainda em 2018, recebendo o aval da CVM e Anbima para operar no primeiro semestre de 2019. A InvestCoop Asset Management Ltda inicia sua operação gerindo, aproximadamente, R\$ 1,7 bilhões.

O Comitê mantém com os auditores independentes canais regulares de comunicação, tendo avaliado e aprovado o plano anual de trabalho e acompanha os trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avalia a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas, tendo debatido com os auditores independentes e com a Administração as práticas contábeis relevantes utilizadas. Cumpridas as suas atribuições, na forma anteriormente descrita, o Comitê de Auditoria é de opinião que as

demonstrações financeiras intermediárias da Unimed Seguradora S.A. correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração da Unimed Seguradora S.A.

São Paulo, 20 de agosto de 2019.

Comitê de Auditoria

Marcos Valério
Coordenador

Luiz Roberto Cafarella

Fernando Ramos



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais

Aos Conselheiros e Diretores da Unimed Seguradora S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais da Unimed Seguradora S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Seguradora S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias individuais". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias individuais e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

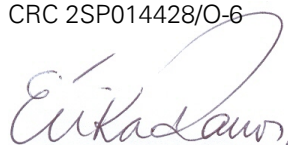
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Érika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

Unimed Seguradora S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2019 e dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	2019	2018		Notas	2019	2018
Ativo				Passivo			
Circulante		1.485.919	1.409.057	Circulante		282.211	288.520
Disponível		9.367	11.219	Contas a pagar		27.012	25.021
Caixa e bancos		9.367	11.219	Obrigações a pagar	14	11.956	12.464
Aplicações	5	1.414.061	1.330.710	Impostos e encargos sociais a recolher		3.819	4.137
Créditos das operações com seguros e resseguros	6	28.943	27.741	Encargos trabalhistas	15	10.287	7.251
Prêmios a receber	7	26.886	23.634	Impostos e contribuições	16	950	1.169
Operações com seguradoras	6	212	1.525	Débitos de operações com seguros e resseguros		14.631	14.333
Operações com resseguradoras	6	1.845	2.582	Prêmios a restituir		2.641	2.412
Créditos das operações com previdência complementar		1.916	1.951	Operações com resseguradoras	17a	3.684	3.425
Valores a receber		1.916	1.951	Corretores de seguros e resseguros	17b	8.306	8.496
Outros créditos operacionais		314	70	Débitos de operações com previdência complementar		231	181
Ativos de resseguro	8	1.316	2.395	Contribuições a restituir		37	1
Títulos e créditos a receber		26.340	33.421	Debitos de resseguros		2	-
Títulos e créditos a receber		2.975	14.792	Outros débitos operacionais		192	180
Créditos tributários e previdenciários	9	14.480	11.920	Depósitos de terceiros	18	3.921	7.673
Outros créditos	10	8.885	6.709	Provisões técnicas - seguros		102.153	109.063
Outros valores e bens		173	215	Pessoas	19a	91.189	97.958
Outros valores		173	215	Vida com cobertura por sobrevivência	19c	10.964	11.105
Despesas antecipadas		2.298	194	Provisões técnicas - previdência complementar	19c	134.263	132.249
Custo de aquisição diferidos	11	1.191	1.141	Planos bloqueados		124	123
Seguros		1.172	1.123	Planos não bloqueados		30.960	29.033
Previdência		19	18	PGBL		103.179	103.093
Ativo não circulante		1.324.569	1.213.737	Passivo não circulante		1.271.965	1.173.227
Realizável a longo prazo		361.081	350.862	Provisões técnicas - seguros		246.665	211.456
Aplicações	5	254.603	243.479	Pessoas	19a	20.277	20.133
				Vida com cobertura de sobrevivência	19c	220.386	185.301

Unimed Seguradora S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2019 e dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	2019	2018		Notas	2019	2018
Ativos de resseguro	8	769	712	Provisões técnicas - previdência complementar	19c	920.737	861.014
Títulos e créditos a receber		105.395	106.358	Planos bloqueados		181	178
Créditos tributários e previdenciários	9	31.941	34.029	Planos não bloqueados		104.288	88.268
Depósitos judiciais e fiscais	20a	73.454	72.329	PGBL		816.268	772.568
Empréstimos e depósitos compulsórios		4	4	Outros débitos	20	104.563	100.757
Custo de aquisição diferidos	11	310	309	Provisões judiciais		104.563	100.757
Seguros		310	309	Patrimônio líquido	21	1.256.312	1.161.047
Investimentos		930.103	828.451	Capital social	21a	599.814	519.714
Participações societárias	12	929.841	828.188	Aumento de capital (em aprovação)		-	50.000
Imóveis destinados a renda		250	250	Reservas de capital		874	874
Outros investimentos		12	13	Reservas de lucros		553.068	588.653
Imobilizado	13a	27.176	26.459	Ajustes de avaliação patrimonial		4.057	1.807
Imóveis		20.512	20.846	Lucros acumulados		98.506	-
Bens móveis		6.616	5.551	(-) Ações em tesouraria		(7)	(1)
Outras imobilizações		48	62	Total do passivo e do patrimônio líquido		2.810.488	2.622.794
Intangível	13b	6.209	7.965				
Outros intangíveis		6.209	7.965				
Total do ativo		2.810.488	2.622.794				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais.

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Notas	30/06/2019	30/06/2018
(+) Prêmios emitidos	23a	283.843	265.902
(+) Contribuição para cobertura de riscos		2.969	3.027
(-) Variação das provisões técnicas de prêmios		(191)	(221)
(=) Prêmios ganhos		286.621	268.708
(-) Sinistros ocorridos	23b	(134.242)	(115.766)
(-) Custo de aquisição	23c	(54.672)	(51.242)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	23d	(2.400)	1.482
(+) Resultado com operações de resseguro	23e	(2.686)	(2.787)
(+) Receita com resseguro		2.723	2.230
(-) Despesa com resseguro		(5.409)	(5.017)
(+) Rendas de contribuições e prêmios		65.048	59.266
(-) Constituição da provisão de benefícios a conceder		(65.624)	(59.394)
(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL		(576)	(128)
(+) Rendas com taxa de gestão e outras taxas		7.613	6.504
(-) Variação de outras provisões técnicas		(13.796)	2.123
(-) Custo de aquisição		(2.907)	(2.899)
(+) Outras receitas e despesas operacionais		1.040	96
(+) Resultado com operações de resseguro	23e	(432)	(90)
(+) Receita com resseguro		-	403
(-) Despesa com resseguro		(432)	(493)
(-) Despesas administrativas	23f	(78.923)	(57.544)
(-) Despesas com tributos	23g	(10.463)	(9.978)
(=) Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(5.823)	38.479
(+) Resultado financeiro	23h	12.296	5.663
(+) Resultado patrimonial	23i	96.071	62.803
(=) Resultado operacional		102.544	106.945
(-) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(10)	-
(=) Resultado antes dos impostos e participações		102.534	106.945
(-) Imposto de renda	24a	(1.217)	(10.305)
(-) Contribuição social	24a	(754)	(8.374)
(-) Participações sobre o lucro		(2.057)	(2.216)
(=) Lucro líquido do Semestre		98.506	86.050
Resultado atribuído aos:			
Acionistas controladores		81.622	71.301
Acionistas não controladores		16.884	14.749
Quantidade de ações	21a	5.230.794.392	5.003.523.422
Lucro líquido por lote de mil ações		18,83	17,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais.

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	30/06/2019	30/06/2018
Lucro líquido do semestre	98.506	86.050
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:		
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(3.233)	(1.129)
Variação do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	3.745	(1.852)
Variação do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda - Controladas	(5.293)	834
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes	(1.685)	(111)
Resultado abrangente do semestre, líquido de impostos	95.273	84.921
Resultado atribuído aos:		
Acionistas controladores	78.943	70.366
Acionistas não controladores	16.330	14.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais.

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Reservas de lucros		Lucros Acumulados	Total
						Reserva Legal	Reserva de Investimentos		
Saldos em 1º de janeiro de 2018	469.759	49.955	(1)	874	635	42.448	424.909	-	988.579
Integralização de aumento de capital conforme Portaria SUSEP 849 de 11/04/2018	49.955	(49.955)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(1.129)	-	-	-	(1.129)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	86.050	86.050
Saldos em 30 de Junho de 2018	519.714	-	(1)	874	(494)	42.448	424.909	86.050	1.073.500
Saldos em 1º de janeiro de 2019	519.714	50.000	(1)	874	1.807	49.763	538.889	-	1.161.046
Integralização de aumento de capital conforme portaria SUSEP 1.309 de 27/03/2019	80.100	(80.100)	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de aumento de capital conforme Portaria SUSEP 121 de 31/05/2019	-	30.100	-	-	-	-	-	-	30.100
Outras Reservas de Capital	-	-	-	-	-	-	(5.484)	-	(5.484)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	2.250	-	-	-	2.250
Atualização ações em tesouraria	-	-	(6)	-	-	-	-	-	(6)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	98.506	98.506
Proposta para distribuição do resultado:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	-	(30.100)	-	(30.100)
Saldos em 30 de junho de 2019	599.814	-	(7)	874	4.057	49.763	503.305	98.506	1.256.312

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais.

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	30/06/2019	30/06/2018
Lucro líquido do semestre	98.506	86.050
Ajustes para:	(91.918)	(58.696)
Depreciação e amortizações	3.977	2.611
Redução do valor recuperável de prêmios e cosseguro	(72)	881
Ajustes com títulos e valores mobiliários	2.060	-
Resultado de equivalência patrimonial	(95.982)	(62.718)
Diferimento dos custos de aquisição diferidos	51	(56)
Diferimento das provisões técnicas	(1.524)	1.125
Diferimento dos ativos de resseguro	44	(129)
Créditos fiscais e previdenciários	(471)	(406)
Outros ajustes	-	(4)
Variação nas contas patrimoniais	(4.229)	1.520
Aplicações	(94.476)	(80.565)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(1.060)	(3.586)
Créditos das operações de previdência complementar	(35)	13
Ativos de resseguro	977	(573)
Despesas antecipadas	(2.104)	(211)
Ativo fiscal diferido	(51)	-
Custos de aquisição diferidos	(52)	-
Outros ativos	(862)	(1.281)
Depósitos judiciais e fiscais	(1.125)	(2.430)
Outras contas a pagar	(1.447)	919
Impostos e contribuições	4.043	(6.729)
Débitos de operações com seguros e resseguros	298	236
Débitos de operações com previdência complementar	50	(7)
Depósitos de terceiros	(3.751)	(175)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	29.822	(1.387)
Provisões técnicas - previdência complementar	61.736	96.479
Provisões judiciais	3.806	817
Caixa gerado nas operações	2.359	28.874
Recebimento de dividendos	10.301	7.388
Impostos e contribuições pagos	(4.262)	12.422
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	8.399	48.684
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(1.816)	(878)
Alienação de imobilizado	29	-
Aquisição de investimento	(7.309)	-
Aquisição de intangível	(1.151)	-
Aumento de capital em controlada	-	(50.000)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	(10.246)	(50.878)
Atividades de financiamento		
Venda das próprias ações	(5)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(5)	-
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.852)	(2.194)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	11.219	9.939
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	9.367	7.745
Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	(1.852)	(2.194)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Unimed Seguradora S.A. (doravante denominada “Companhia”) é uma entidade domiciliada no Brasil, situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, nº 366 - São Paulo. A Companhia iniciou suas operações em 1990 e oferece produtos nos ramos de seguros de vida em grupo, acidentes pessoais, planos de benefícios de previdência privada aberta, Planos Geradores de Benefícios Livres (PGBL) e seguro de Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL) para clientes pessoas físicas, jurídicas e entidades governamentais em todo território nacional.

A Unimed Participações S.A. é controladora da Unimed Seguradora S.A., com participação de 82,86424% no capital social em 30 de junho de 2019. A Unimed Participações S.A. faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, suas federações, confederação nacional e empresas associadas, cujos acionistas estão diluídos em 223 cotistas em 30 de junho de 2019. A Companhia atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas parcela substancial de suas operações.

A Companhia compartilha com suas controladas, certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e alterações posteriores, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela SUSEP e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de agosto de 2019.

b. Controladas relevantes

A Unimed Seguradora S.A. é controladora do Grupo Seguros Unimed, composto pelas empresas:

Controladas relevantes	Participação acionária	
	2019	2018
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	99,99%	99,99%
Unimed Seguros Saúde S.A.	99,99%	99,99%
Unimed Saúde e Odonto S.A. (*)	19,40%	19,40%
InvestCoop Asset Management Ltda	99,00%	99,00%
Unio Soluções em Tecnologia	18,00%	-

(*) A Unimed Saúde e Odonto é controlada direta da Unimed Seguros Saúde S.A. e controlada indireta da Unimed Seguradora. S.A.

c. Base para preparação

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras intermediárias individuais foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

d. Continuidade

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia continuar operando, portanto as demonstrações financeiras intermediárias individuais foram preparadas com base nesse princípio.

e. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens no balanço patrimonial:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda; e
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e CNSP.

f. Moedas funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

g. Utilização de estimativas e julgamento

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias individuais de acordo com as normas referendadas pela SUSEP e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As Notas Explicativas n^{os}: 3h - Classificação dos contratos de seguros e de investimentos, 5 – Aplicações financeiras, 9 - Créditos tributários e previdenciários, 11 - Custos de aquisição diferidos, 19 - Provisões técnicas de seguros e previdência complementar e 20 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

h. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando estes atendem às seguintes premissas:

Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Companhia. A classificação dos passivos entre circulante e não circulante segue os seguintes critérios:

- A provisão de benefícios a conceder segue a expectativa de fluxos de resgates e conversão de recursos em renda.
 - A provisão de benefícios concedidos segue a expectativa de pagamento de benefícios aos assistidos.
 - As demais provisões visam a cobrir compromissos de curto prazo, ou seja, até 1 ano.
- i. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia**
Novas normas ou alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados em e após 1^o de janeiro de 2018 quando referendadas pela SUSEP. Entre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontram-se:

(i) ***CPC 48 - Instrumentos Financeiros***

O CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros introduz um novo requerimento para a classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS39 (CPC 38).

O CPC 48 será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

(ii) ***CPC 6 (R2) - Operações com arrendamento mercantil***

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial das companhias arrendatárias, reconhecendo um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, e um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

Os estudos relacionados ao IFRS 16, inicialmente elaborados pela Companhia não indicaram ajustes significativos.

O CPC 6 (R2) será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

(iii) ***IFRS 17 - Contratos de Seguros***

A IFRS 17 - Contratos de Seguros, divulgada em 2017, veio para substituir a IFRS 4 apresentada em 2004 como norma interina. A IFRS 17 é mais abrangente e contempla o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. A norma combina uma mensuração do balanço patrimonial dos passivos de contratos de seguro com o reconhecimento do lucro pelo período em que ocorrer a vigência do contrato. Mudanças nas estimativas de fluxo de caixa futuro também deverão ser reconhecidas durante o período de vigência do contrato.

O IFRS 17 será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Representam numerário disponível em caixa e em contas bancárias. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo.

b. Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento, (iii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iv) determinação do valor justo e (v) empréstimos e recebíveis. A classificação entre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

(i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo, e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas no patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre os ganhos (perdas) não realizados. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado e os juros são transferidos para o resultado.

(iv) Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Para os títulos de renda fixa privados denominados debêntures são utilizadas as cotações diárias fornecidas pela ANBIMA. Para as debêntures sem cotação na ANBIMA, utiliza-se a metodologia própria do custodiante, que pode utilizar o *spread* médio calculado a partir dos preços médios das operações realizadas e registradas no Sistema Nacional de Debêntures. Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Os ativos financeiros classificados como quotas de Fundos de Investimento em Participações (FIP) são precificados de acordo com o manual de marcação a mercado e a outra parte do caixa de acordo com o valor da cota determinado pelo seu custodiante. A avaliação desse ativo (FIP) é realizada trimestralmente pelo administrador do Fundo, que no caso, é o Banco Votorantim Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP), e é baseada no conceito de valor justo de mercado, que corresponde ao preço possível de se obter em uma negociação de mercado. Na metodologia de avaliação, foi adotado o *Income Approach* (Método da Lucratividade), baseado no enfoque do Fluxo de Caixa Futuro Descontado a Valor Presente.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP) e na Central Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

(v) ***Empréstimos e recebíveis***

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Esses ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem, substancialmente, “Prêmios a receber”.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos pela Companhia foram designados na categoria “Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado”.

d. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas de valor (redução ao valor recuperável) dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o resultado. As perdas dos demais ativos são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente, quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Companhia reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo e acompanhamento mensal de inadimplência histórica, e a mensura considerando a totalidade dos prêmios a receber vencidos acima de 30 dias.

Para as operações a recuperar com resseguradores, a Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável para os valores vencidos há mais de 180 dias, de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

e. Investimentos

(i) Propriedade para investimentos (imóveis destinados a renda)

São registrados nessas rubricas os ativos imobiliários (prédios e terrenos), que não são classificados como propriedades de uso próprio e que são alugados para terceiros para auferir renda. Os imóveis classificados como propriedades para investimento são avaliados ao custo de aquisição. As receitas oriundas de propriedade para investimento são reconhecidas no resultado do período, segundo o método linear, e proporcionalmente ao longo do período do aluguel.

(ii) Participações societárias

Os investimentos referem-se a participações em controladas e coligadas e são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

f. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados na condução dos negócios da Companhia, sendo demonstrado pelo custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear, considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme apresentado a seguir:

- Bens móveis: 5 a 10 anos
- Imóveis em uso: 50 anos
- Outros: 5 a 10 anos.

g. Ativos intangíveis

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de *software*. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

A Companhia revisou a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações.

Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é de, aproximadamente, cinco anos, a partir da data em que o sistema entre em operação, e são avaliados para *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

h. Classificação dos contratos de seguros e de investimentos

Os contratos foram classificados como contratos de seguro em função de existir aceitação de um risco significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico.

Os contratos de resseguro também são classificados como “Contrato de seguros”, pois pressupõe a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios e princípios das operações de seguros.

Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do risco, sendo apropriados em bases *pro rata die*.

Os custos de agenciamento são registrados quando incorridos e apropriados ao resultado de acordo com o período de vigência das apólices.

Os prêmios e as contribuições aportados pelos participantes (VGBL e PGBL), líquidos da taxa de carregamento, acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos exclusivos nos termos da legislação vigente, são creditados às provisões matemáticas dos participantes.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

i. Mensuração dos contratos de seguros

Os prêmios de seguros e os custos de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O prazo médio de recebimento do prêmio é de 14 dias.

As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes nas mesmas bases. Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelos resseguradores por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Companhia e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise pelos resseguradores.

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição, relativos aos riscos vigentes sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

j. Custos de aquisição diferidos

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. O prazo médio de diferimento dos custos de aquisição é de 12 meses, conforme definido pela vigência do certificado/apólice.

k. Provisões técnicas de seguros

As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), assim resumidas:

Seguros de pessoas

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco não decorrido, sendo calculada *pro rata die*, considerando para sua constituição a menor data entre a emissão e o início de vigência. O cálculo é individual por apólice/certificado ou endosso dos contratos.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE) representa o ajuste da PPNG, dada a existência de riscos assumidos pela Companhia cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia própria que considera o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 6 meses.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras individuais, e atualizada monetariamente e com juros nos termos da legislação vigente. Também contempla a estimativa da provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados — *Incurred But Not Enough Reported* (IBNER), calculada conforme nota técnica atuarial, que tem como objetivo adequar o saldo da PSL aos valores incorridos dos sinistros.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada conforme nota técnica atuarial, tomando por base o desenvolvimento matemático de triângulos de *run-off* para o período de 36 meses.

A Provisão de Despesas Relacionadas Direta (PDR-Direta) é constituída com base nas despesas alocáveis em sinistros avisados. A provisão de despesas relacionadas à IBNR (PDR-IBNR) é calculada conforme metodologia própria, constituída para cobrir as despesas relacionadas aos sinistros não avisados.

Previdência complementar

As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder (PMBaC), relacionadas aos planos de previdência complementar tradicional, correspondem ao montante de recursos aportados pelos participantes do plano, rentabilizados respeitando as garantias mínimas contratuais, líquidos de carregamento, quando for o caso, constituídos durante o período de diferimento para os planos estruturados nos regimes financeiros de capitalização.

As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder vinculadas a planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL) representam o montante dos prêmios e das contribuições aportados pelos participantes, líquidos de carregamento, acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos exclusivos nos termos da legislação vigente.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) é o valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados dos participantes em gozo de benefícios.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, considerando para sua constituição a menor data entre a emissão e o início de vigência. O cálculo é individual por certificado ou endosso dos contratos.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) representa o ajuste da PPNG, dada a existência de riscos assumidos pela Companhia cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia própria que considera o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão, em bases retrospectivas, no período de seis meses.

A Provisão de Despesas Relacionadas Direta (PDR-Direta) é constituída com base nas despesas aloáveis em indenizações ou benefícios avisados. A provisão de despesas relacionadas à IBNR (PDR-IBNR) é calculada conforme metodologia própria, constituída para cobrir as despesas relacionadas as indenizações ou benefícios não avisados

A Provisão de Excedente Financeiro (PEF), corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassando-o aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro.

I. Teste de Adequação dos Passivos (TAP)

Nos termos do CPC 11 - Contratos de Seguros, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, complementado pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, as sociedades seguradoras devem, a cada data de balanço, elaborar o TAP para todos os contratos em curso na data de execução do teste, com o objetivo de avaliar na data-base das demonstrações financeiras individuais as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro e previdência. Esse teste levou em consideração o fluxo de caixa futuro estimado bruto de resseguro, contemplando os pagamentos de sinistros futuros, de sinistros já ocorridos e ainda não pagos ou a ocorrer, contribuições e prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG, despesas administrativas relacionadas a riscos cujas vigências tenham se iniciado até a data-base do teste, despesas aloáveis e não aloáveis relacionadas a sinistros e benefícios e despesas de comercialização.

Para esse teste, foi adotada uma metodologia que considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas atuais, sendo os contratos agrupados em bases de riscos similares.

Nos termos da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, foram utilizadas como premissas técnicas a tábua BR-EMS como experiência de mortalidade/sobrevivência, sinistralidade 47,19% e cancelamentos que melhor refletissem a experiência atual observada para cada segmentação. Para o desconto dos fluxos de caixa projetados foi utilizada estrutura a termo da taxa de juros livre de risco definidas pela SUSEP, conforme indexador contratado.

Os testes foram realizados por segmentação, como apresentado a seguir:

- Previdência (Produtos Tradicionais, PGBL e VGBL em diferimento)
- Previdência (Produtos Tradicionais, PGBL e VGBL em pagamento)
- Previdência (Coberturas de Risco)
- Seguros de Pessoas (Auxílio-funeral, Prestamista, Acidentes Pessoais, Vida, Prestamista Rural, Viagem e Prestamista Imobiliário, Desemprego/Perda de Renda e Eventos Aleatórios (SERIT)).

Caso o resultado do teste de adequação do passivo apresente insuficiência, deverá ser reconhecido na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

Em 30 de junho de 2019, o resultado do teste de adequação indicou uma necessidade no segmento de planos de previdência tradicionais de R\$ 68,3 milhões, sendo contabilizada pela parcela da mais valia dos ativos, correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, registrados contabilmente na categoria “Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento” no montante de R\$ 38,9 milhões. Em decorrência, a Companhia registrou, o montante remanescente de R\$ 29,5 milhões na Provisão Complementar de Cobertura (PCP). O resultado do teste de adequação de passivos, para os demais segmentos, não apresentou insuficiência e, conseqüentemente, não houve a necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base.

A companhia não efetuou a compensação entre os agrupamentos do TAP em função da postergação para 31/12/2019, conforme Circular SUSEP nº 583/2018.

m. Benefícios aos empregados

(i) Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) **Planos de contribuição definida**

A Companhia oferece aos seus diretores complementação de aposentadoria sob a forma de renda mensal temporária pelo prazo de 12 meses na modalidade de contribuição definida.

A Companhia também é patrocinadora de plano de previdência complementar administrado pela própria Companhia para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas pela empresa patrocinadora. A idade mínima para o recebimento dos benefícios é de 60 anos, respeitado o período mínimo de cinco anos de contribuição ao plano. As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos.

n. Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável ou possível que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação. A Companhia utiliza como critério efetuar a reserva sempre que a avaliação do prognóstico de perda realizada pelos assessores jurídicos for determinada como "possível" ou "provável".

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Companhia possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível não relacionada a sinistro, fiscal e trabalhista.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

o. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras individuais ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados em Assembléia.

p. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para impostos de renda do período e diferido foi calculada à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder R\$ 240 no período, e a contribuição social sobre o lucro foi calculada à alíquota de 15% (20% em 2018) e diferido à alíquota de 15%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas vigentes às diferenças temporárias quando elas revertem, até a data de apresentação das demonstrações financeiras individuais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos em sua totalidade sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando-se as alíquotas e leis vigentes na data das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas. Os créditos por perdas fiscais ou base negativa somente serão registradas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável no prazo regulamentar.

q. Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação é calculado dividindo-se o lucro pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

4 Gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos é conduzido pelo Conselho de Administração, Diretoria e demais colaboradores, sendo aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar, em toda a Companhia, eventos em potencial, os quais são capazes de afetá-la, possibilitando que a Administração os conheça de modo a mantê-los compatíveis com o apetite ao risco desejado. Esse processo habilita os colaboradores, em todos os níveis, a entender melhor os riscos aos quais seus processos estão expostos e em ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente no tratamento das exposições mais relevantes para o negócio.

Adicionalmente, o processo de gestão de riscos é composto por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações, abrangendo os riscos de subscrição, mercado, liquidez, crédito e operacional. Para fazer frente aos eventos de risco aos quais estamos expostos, essa estrutura é compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços e processos da Companhia

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Unimed Seguradora S.A., no desempenho de suas atribuições como agentes de governança, contam com o suporte de Comitês de Assessoramento, abaixo mencionados, compostos por membros da Diretoria Executiva, corpo técnico de colaboradores da Companhia e eventuais convidados de áreas específicas, possibilitando uma análise aprofundada das matérias de competência de cada Comitê. Com o objetivo de zelar pela transparência nas atividades, bem como nos relacionamentos da organização, os Comitês de Assessoramento da Companhia contam também com a participação periódica do presidente e do vice-presidente do Conselho de Administração da Unimed Seguradora S.A.

Comitê de Governança, Riscos e Compliance

O Comitê de Governança, Riscos e Compliance tem por objetivo garantir a transparência e a ética na Companhia, zelando pela efetiva adoção das melhores práticas de Governança, assim como avaliar os riscos inerentes aos seus negócios, incluindo avaliação qualitativa e quantitativa, de forma a assegurar a boa gestão dos recursos, a proteção e a valorização do seu patrimônio e aderência ao ambiente regulatório.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é um órgão estatutário de funcionamento permanente, que se reporta ao Conselho de Administração da Unimed Seguradora S.A. Tem como objetivo fornecer suporte à Administração, voltado à transparência dos negócios aos acionistas.

Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos tem por objetivo analisar e aprovar as propostas de aplicações dos recursos financeiros a ser realizadas pela Companhia, observadas: segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos, de acordo com a legislação vigente, a Política de Investimentos e outras diretrizes que venham a ser adotadas pela Administração da Companhia.

Comitê de Produtos e Clientes

O Comitê de Produtos e Clientes tem por objetivo definir a criação e o lançamento de produtos, bem como gerir seu desempenho e introdução no mercado, estabelecer políticas e práticas de atendimento e de prestação de serviço diferenciada, além de identificar oportunidades de melhoria e definir planos de ações, em relação aos índices e motivos de reclamações.

Comitê de Conduta Ética

Órgão de natureza multidisciplinar e independente, cuja finalidade é promover a legitimação, o respeito, o cumprimento e o aprimoramento constante dos valores corporativos e do Código de Conduta Ética da Companhia.

Gestão de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital da Unimed Seguradora S.A. é suportada por Política específica, aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, a qual estabelece papéis e responsabilidades, limites de suficiência, mecanismos de monitoramento e planos para reenquadramento, quando constatadas irregularidades. As Diretorias Financeira, Técnica e Atuarial são responsáveis pela gestão e apuração dos resultados.

De maneira independente, a área de Gestão de Riscos e Governança monitora a aderência da alocação de capital em relação aos critérios regulatórios, emitidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). São avaliados os requerimentos de capital necessários para suportar os riscos aos quais a Unimed Seguradora S.A. está exposta, o que inclui o capital necessário para suportar os riscos de crédito, mercado, subscrição e operacional. O capital necessário para suportar riscos está demonstrado na Nota Explicativa nº 21.e.

a. Risco de subscrição

O risco de subscrição é gerenciado por meio de políticas de aceitação dos processos de gestão de riscos dos contratos de seguros/resseguros e das definições de premissas e acompanhamento das provisões técnicas. A teoria da probabilidade é aplicada para a precificação, e o principal risco é o de a frequência e/ou severidade de sinistros/benefícios ser maior do que o estimado.

Para mitigar riscos significativos e riscos catastróficos, a Companhia mantém contratos de resseguro para sua carteira. E para a gestão e mitigação dos riscos das provisões são adotados os seguintes procedimentos:

- **Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões** - Neste procedimento, realizado no mínimo anualmente, é avaliada a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas.
- **Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas** - São analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação.

Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir, se necessário, mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão.

Análise de sensibilidade (Seguros de Pessoas)

O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como seriam afetados o resultado e o patrimônio líquido caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas provisões técnicas de sinistros.

- Foi considerado agravamento de 5% nos fatores de atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros que poderia afetar a provisão de IBNR.
- Foi considerado aumento de 5 p.p. na sinistralidade para verificar o impacto na Provisão de Sinistros a Liquidar.

Para cada teste, é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

	Impacto no resultado e patrimônio líquido			
	30/06/2019		31/12/2018	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5% na sinistralidade	7.792	7.642	14.869	14.582
Diminuição de 5% na sinistralidade	(7.792)	(7.642)	(14.869)	(14.582)

Análise de sensibilidade (Planos de Previdência)

Os riscos de subscrição aqui considerados são aqueles vinculados à formação do passivo (provisões técnicas) das operações. O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases de dados, metodologia e premissas do TAP.

A hipótese de saída reflete a expectativa de que os participantes resgatem a reserva acumulada antes de chegarem à data de aposentadoria. Assim, quanto menor o cancelamento, maior a probabilidade de transformação da reserva acumulada em renda continuada. Para essa hipótese foi utilizada redução de 5% na taxa de saída.

A ETTJ reflete a estrutura a termo da taxa de juros com a alternativa de extrapolação denominada *Ultimate Forward Rate* (UFR) aprovada pela SUSEP e é utilizada para o desconto dos fluxos de caixa realistas; sendo assim, quanto menor a taxa, maior o valor presente dos fluxos. Nesse parâmetro de sensibilidade, consideramos redução de 100 pontos base na ETTJ.

Para cada teste, é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

Premissas	Planos em fase de diferimento			
	30/06/2019		31/12/2018	
	Variação em Provisões	Impacto no resultado e patrimônio líquido	Variação em Provisões	Impacto no resultado e patrimônio líquido
Taxa de Saída (aumento 5%)	2.860	1.573	1.313	722
ETTJ (aumento de 1%)	2.295	1.262	1.480	814

Planos em fase de concessão de benefícios

Premissas	30/06/2019		31/12/2018	
	Variação em Provisões	Impacto no resultado e patrimônio líquido	Variação em Provisões	Impacto no resultado e patrimônio líquido
ETTJ (aumento de 1%)	(136)	(75)	(137)	(75)

Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões.

Sinistros brutos de resseguro

	Até 2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
No ano do aviso	534.575	124.557	149.218	155.401	169.282	188.804	210.517	210.308	243.808	124.351	124.351
1 ano após o aviso	537.977	125.631	152.736	156.276	176.686	198.089	216.979	215.196	250.227	-	250.227
2 anos após o aviso	542.883	127.427	153.369	158.095	179.251	199.603	218.581	216.512	-	-	216.512
3 anos após o aviso	546.881	128.141	154.747	160.075	180.341	200.446	219.398	-	-	-	219.398
4 anos após o aviso	547.125	129.105	156.333	159.906	181.053	201.021	-	-	-	-	201.021
5 anos após o aviso	549.530	127.916	156.737	161.022	182.027	-	-	-	-	-	182.027
6 anos após o aviso	552.848	128.693	156.759	161.197	-	-	-	-	-	-	161.197
7 anos após o aviso	550.044	130.667	157.069	-	-	-	-	-	-	-	157.069
8 anos após o aviso	550.196	131.041	-	-	-	-	-	-	-	-	131.041
9 anos após o aviso	549.466	-	-	-	-	-	-	-	-	-	549.466
Estimativa dos sinistros na data-base de 30/06/2019	549.466	131.041	157.069	161.197	182.027	201.021	219.398	216.512	250.227	124.351	2.192.309
Diferença entre as estimativas inicial e final	(14.891)	(6.484)	(7.851)	(5.796)	(12.745)	(12.217)	(8.881)	(6.204)	(6.419)	-	(81.488)
Pagamentos de sinistros efetuados	544.717	128.895	156.602	159.808	179.759	197.646	215.227	213.395	246.018	93.363	2.135.430
Sinistros pendentes	4.749	2.146	467	1.389	2.268	3.375	4.171	3.117	4.209	30.988	56.879
IBNR											43.143
IBNeR											7.316

Sinistros líquidos de resseguro

	Até 2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
No ano do aviso	534.575	124.557	149.218	155.401	167.868	187.704	210.247	210.308	236.955	121.689	121.689
1 ano após o aviso	537.977	125.631	152.736	156.276	175.241	196.556	217.908	215.302	243.656	-	243.656
2 anos após o aviso	542.883	127.427	153.369	158.095	177.806	198.059	219.381	216.613	-	-	216.613
3 anos após o aviso	546.881	128.141	154.747	160.075	178.896	198.970	220.180	-	-	-	220.180
4 anos após o aviso	547.125	129.105	156.333	159.906	179.614	199.523	-	-	-	-	199.523
5 anos após o aviso	549.530	127.916	156.737	161.022	180.589	-	-	-	-	-	180.589
6 anos após o aviso	552.848	128.693	156.759	161.197	-	-	-	-	-	-	161.197
7 anos após o aviso	550.044	130.667	157.069	-	-	-	-	-	-	-	157.069
8 anos após o aviso	550.196	131.041	-	-	-	-	-	-	-	-	131.041
9 anos após o aviso	549.466	-	-	-	-	-	-	-	-	-	549.466
Estimativa dos sinistros na data-base de 30/06/2019	549.466	131.041	157.069	161.197	180.589	199.523	220.180	216.613	243.656	121.689	2.181.023
Diferença entre as estimativas inicial e final	(14.891)	(6.484)	(7.851)	(5.796)	(12.721)	(11.819)	(9.933)	(6.305)	(6.701)	-	(82.501)
Pagamentos de sinistros efetuados	544.717	128.895	156.602	159.808	178.321	196.478	216.271	213.573	239.448	90.820	2.124.933
Sinistros pendentes	4.749	2.146	467	1.389	2.269	3.045	3.909	3.040	4.209	30.869	56.090
IBNR											42.182
IBNeR											7.316

Gerenciamento de riscos por linhas de negócio

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação da eventual necessidade de alterações nos produtos.

Seguros de vida, renda de eventos aleatórios e previdência

Os riscos associados a esses seguros incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade, longevidade e invalidez.
- Risco de baixa persistência.
- Risco de despesas de administração não suportadas pelo produto.
- Risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos e risco de taxa de juros.
- Risco de severidade e frequência de sinistros.

Os riscos apresentados são gerenciados como exposto a seguir:

- Os riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro, bem como do reenquadramento etário, previsto nos contratos; adicionalmente, a mortalidade é verificada no cálculo do TAP quando testado o impacto da tábua contratada no plano com a tábua de mortalidade realista vigente.
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente no qual a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e efetua as devidas provisões e alterações técnicas necessárias para minimizar os futuros impactos.
- O risco de não persistência é gerenciado através de monitoramento frequente e da implementação de diretrizes específicas para melhorar a retenção das apólices.
- O risco de um elevado nível de despesas é gerenciado pelo monitoramento frequente das despesas.

b. *Risco de mercado*

Possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto e se subdivide da seguinte maneira:

Risco de oscilação de preços

Possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas nos preços, taxas de juros, taxas de câmbio, índices e derivativos.

(i) Gerenciamento do risco de mercado

As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado:

- Investimento em instrumentos derivativos, cujo objetivo é proteger a carteira contra o risco de flutuação nas taxas de juros quando se tratar de PGBL/VGBL.
- Utilização de um conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. Para acompanhamento do risco de mercado, seguimos o modelo de *Value-at-Risk (VaR)*.

A política de aplicações financeiras tem como objetivo limitar o risco associado à manutenção de exposições em renda fixa (risco não sistemático), e requisitos de diversificação e outras práticas de gestão de risco são adotadas, por exemplo: limite máximo de exposição relativa em títulos privados e diversificação por faixa de risco de crédito.

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é a perda resultante de mudanças da taxa de juros, inclusive mudanças no aspecto das curvas de rendimentos. As exposições da Companhia ao risco da taxa de juros incluem, entre outras, o risco de taxa de juros para contratos de seguros e obrigações para contratos de investimentos (títulos privados e públicos constantes na carteira de investimentos).

(iii) Resultados do teste de sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de riscos: taxa de juros e cupons de títulos indexados a índices de inflação (IGP-M e IPCA).

Para os ativos financeiros classificados na categoria "Ativos mantidos até o vencimento", as oscilações de taxas de juros no mercado não têm nenhum efeito sobre o valor contábil dos títulos, uma vez que estes são corrigidos unicamente pelos juros pactuados.

No caso dos ativos financeiros classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", o impacto na oscilação das taxas de juros de mercado está diretamente relacionado à duração dos títulos.

Com base nessas premissas, o teste de sensibilidade apresenta, para os títulos prefixados e atrelados à inflação (IPCA e IGP-M), classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", qual seria o impacto contábil e financeiro imediato caso as curvas de juros usadas na precificação desses títulos apresentassem uma oscilação de 1 (um) ponto percentual para mais ou para menos (de acordo com a duração de cada papel). O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos ativos financeiros "Disponíveis para venda" e "Valor justo por meio do resultado" integrantes da carteira de investimentos da Companhia.

No caso dos títulos atrelados a juros pós-fixados (CDI e SELIC), o teste de sensibilidade considerou qual seria o impacto contábil, num horizonte de 12 meses, decorrente do aumento ou redução de um ponto percentual na taxa de juros projetada para esse horizonte de tempo. Dessa forma, para os ativos pós-fixados, considerou-se o impacto que variações nas taxas de juros correntes teriam na rentabilidade da carteira ao longo dos próximos 12 meses.

Por fim, para a parcela da carteira investida em renda variável, considerou-se qual seria o impacto imediato de uma oscilação de dez pontos percentuais, para mais ou para menos, no preço das ações integrantes da carteira da Companhia.

Ativos Classe de ativo	Impacto sobre lucro e patrimônio líquido/resultado				
	Alocação	Taxa de Juros		Ações	
		+1%	-1%	+10%	-10%
Títulos Pós Fixados					
Quotas de Fundo Exclusivo Previdenciário	1.148.198	-	-	-	-
Disponível para Venda	82.603	826	(826)	-	-
Avaliados a Valor Justo	159.796	13.080	(13.080)		
Títulos Pré Fixados					
Disponível para Venda	-	-	-	-	-
Até o Vencimento	27.935	279	(279)	-	-
Avaliados a Valor Justo	-	-	-	-	-
IPCA					
Disponível para Venda	49.644	496	(496)	-	-
Até o Vencimento	120.011	1.200	(1.200)	-	-
IGP-M					
Disponível para Venda	2.110	21	(21)	-	-
Até o Vencimento	67.207	672	(672)	-	-
Renda Variável					
Avaliados a Valor Justo	11.160	-	-	1.116	(1.116)
Impacto no Patrimônio Líquido		517	(517)	-	-
Impacto no Resultado		16.057	(16.057)	1.116	(1.116)
Impacto Líquido de Impostos PL		285	(285)	-	-
Impacto Líquido de Impostos Resultado		8.832	(8.832)	614	(614)
Total	1.668.664				

(iv) Limitações da análise de sensibilidade

O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

Adicionalmente, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Os demais ativos financeiros não classificados como aplicações não foram considerados no teste de sensibilidade apresentado em virtude da sua natureza e de terem realização em curto prazo.

c. Risco de liquidez

(i) Gerenciamento do risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar esse risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de recebimento e liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras).

Adicionalmente, é mantida uma Carteira de Liquidez, de seus ativos financeiros, com o objetivo de manter a liquidez em níveis mínimos necessários de maneira a honrar os seus compromissos de curto prazo.

Ativos financeiros

Liquidez(*)	30/06/2019		31/12/2018	
	R\$ (mil)	% Carteira	R\$ (mil)	% Carteira
Imediata	1.324.607	77%	1.212.277	75%
De 01 a 30 dias	53.538	3%	114.975	7%
De 31 a 60 dias	7.396	0%	105.350	6%
De 61 a 90 dias	44.072	3%	1.283	0%
De 91 a 120 dias	10.360	1%	40.611	2%
De 121 a 150 dias	13.958	1%	667	0%
De 151 a 180 dias	30	0%	11	0%
De 181 a 365 dias	2.268	0%	1.239	0%
Acima de 365 dias	266.920	15%	163.365	10%
Total	1.723.149	100%	1.639.778	100%

(ii) Conciliação dos ativos e passivos

A nota a seguir demonstra o *aging* das operações de todas as classes de ativos e passivos financeiros e contratos de Seguro detidos pela Companhia.

Unimed Seguradora S.A.
*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais em 30 de junho de 2019*

	Sem Vencimento definido	Vencidos até 1 ano	Vencidos acima de 1 ano	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer acima de 5 anos	Total
Caixa e bancos	9.367	-	-	-	-	-	9.367
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	192.105	-	-	74.078	810.184	242.787	1.319.154
Títulos públicos	-	-	-	-	2.444	-	2.444
Quotas de fundos de investimento abertos	168.512	-	-	-	-	-	168.512
Quotas de fundos de investimento exclusivos	23.593	-	-	74.078	807.740	242.787	1.148.198
Ativos financeiros disponíveis para a venda	-	-	-	-	82.739	51.617	134.356
Títulos privados	-	-	-	-	58.700	14.255	72.955
Títulos públicos	-	-	-	-	24.039	37.362	61.401
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	-	58.045	38.133	118.976	215.154
Títulos privados	-	-	-	56.122	13.027	27.820	96.969
Títulos públicos	-	-	-	-	20.559	91.156	111.715
Quotas de fundo de investimento abertos	-	-	-	1.923	4.547	-	6.470
Crédito de operações com seguros e resseguros	-	3.146	180	25.617	-	-	28.943
Prêmios a receber	-	1.192	77	25.617	-	-	26.886
Operações com seguradoras	-	148	64	-	-	-	212
Operações com resseguradoras	-	1.806	39	-	-	-	1.845
Crédito de operações com previdência complementar	-	1.231	515	170	-	-	1.916
Contribuições de riscos vigentes não recebidos	-	10	515	170	-	-	695
Outros créditos	-	1.221	-	-	-	-	1.221
Outros créditos operacionais	-	263	51	-	-	-	314
Ativos de resseguro - Provisões técnicas	1.075	118	-	123	769	-	2.085
Títulos e créditos a receber	-	1.366	5.741	4.753	-	-	11.860
Títulos e créditos a receber	-	60	167	2.748	-	-	2.975
Outros créditos	-	1.306	5.574	2.005	-	-	8.885
Total dos ativos financeiros	202.547	6.124	6.487	162.786	931.825	413.380	1.723.149

Unimed Seguradora S.A.
*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais em 30 de junho de 2019*

	Sem Vencimento definido	Vencidos até 1 ano	Vencidos acima de 1 ano	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer acima de 5 anos	Total
Provisões técnicas (*)	53.892	62.677	77.091	78.554	215.701	915.903	1.403.818
Seguros - Pessoas	53.892	35.847	140	27.589	-	-	117.468
Vida com cobertura de sobrevivência	-	3.455	459	1.908	21.718	203.810	231.350
Previdência complementar	-	23.375	76.492	49.057	193.983	712.093	1.055.000
Passivos financeiros	194	19.981	6.935	17.849	836	-	45.795
Obrigações a pagar	-	7.765	599	2.756	836	-	11.956
Impostos e encargos sociais a recolher	-	-	-	3.819	-	-	3.819
Encargos trabalhistas	-	-	-	10.287	-	-	10.287
Impostos e contribuições	-	-	-	950	-	-	950
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	9.130	5.501	-	-	-	14.631
Débitos de operações com operações de previdência	194	-	-	37	-	-	231
Depósitos de terceiros	-	3.086	835	-	-	-	3.921
Total dos passivos financeiros	54.086	82.658	84.026	96.403	216.537	915.903	1.449.613

(*) A segregação nas faixas de vencimento referem-se a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), calculada com base na data efetiva de aviso, e Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder (PMBaC) e benefícios concedidos (PMBC) de planos previdenciários, calculadas de acordo com tempo restante para liquidação do pagamento. Para a rubrica sem vencimento, são consideradas as provisões técnicas relativas a Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE), provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR/IBNER) e outras provisões técnicas.

d. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores dos ativos de crédito passam por uma avaliação interna na qual os investimentos (ou reinvestimentos) são realizados somente com contrapartes com grau de investimentos e têm seus *ratings* avaliados por agências renomadas atuantes no mercado. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a carteira de ativos financeiros da Companhia está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco:

Rating dos ativos financeiros

Nota	30/06/2019			31/12/2018		
	Valor	(R\$ mil)	Part. % Total	Valor	(R\$ mil)	Part. % Total
Soberano		986.427	58%	974.768		60%
AAA		171.691	10%	137.990		9%
AA		272.350	16%	247.001		15%
A		7.522	0%	19.237		1%
BBB		35.220	2%	5.466		-
B		6.930	0%	6.471		-
Total em Risco		1.480.140	86%	1.390.933		85%
Sem Classificação*		243.009	14%	248.845		15%
Total		1.723.149	100%	1.639.778		100%

(*) Inclui ações, Fundos Abertos, contas à pagar dos fundos próprios, títulos e créditos a receber e outros créditos..

Para classificação dos *ratings* são utilizadas as agências Fitch, Moody's e S&P, conforme a política de investimentos quando há classificação por mais de uma das agências, é utilizado sempre a menor classificação.

O risco de crédito de prêmios a receber é observado e calculado com base nas políticas de perdas sobre créditos a receber.

Risco de concentração de investimentos

Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos.

e. Risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos.

Controle do risco operacional

A metodologia de Gestão de Riscos da Unimed Seguradora S.A. baseia-se nos componentes e princípios do *framework* do COSO ERM, COSO 2017 e ISO 31000, que têm como objetivo propiciar uma gestão integrada e eficaz, em linha com as melhores práticas utilizadas nos mercados nacional e internacional para proposição e implementação do modelo corporativo de gestão de riscos, controles e *compliance*.

O processo de gestão de riscos da Unimed Seguradora S.A. é conduzido pela área de Gestão de Riscos e Governança e está estruturado da seguinte forma:

(i) Identificação dos riscos

O objetivo desta etapa consiste na descrição da metodologia a ser aplicada pelas equipes de Processos e Gestão de Riscos e Governança, no apoio às áreas de negócio, para identificar, mapear e associar os riscos aos subprocessos da Seguros Unimed. Podemos separar a etapa de identificação em cinco atividades principais:

- Mapear os processos
- Identificar os riscos e fatores de riscos
- Identificar os controles e associá-los aos riscos
- Identificar normas e regulamentações
- Identificação de deficiências.

(ii) Mensuração e avaliação

O objetivo desta etapa consiste na descrição da metodologia a ser aplicada pela área de Gestão de Riscos e Governança no suporte às áreas de negócio, para mensurar e avaliar os riscos da Seguros Unimed. Destacamos as principais atividades desta etapa:

- Classificação do impacto
- Realização da auto avaliação do ambiente de controle
- Realização do *walkthrough* e testes
- Avaliação da aderência aos normativos
- Avaliação dos riscos residuais.

(iii) Resposta ao risco (mitigação e controle)

Para os riscos identificados sem controles associados e/ou controles testados e considerados inefetivos, sejam por falha no desenho do controle ou falta de eficiência do controle, a área de Gestão de Riscos e Governança apoia os gestores das áreas de negócio na definição da resposta aos riscos. Para orientar a tomada de decisão, deve ser definida a resposta aos riscos, conforme as categorias descritas abaixo:

- Evitar: não correr o risco e descontinuar as atividades que geram riscos. Evitar o risco pode implicar a descontinuação de uma linha de produtos, divisão de negócios, processos ou subprocessos.
- Mitigar: ações são tomadas para reduzir a probabilidade de materialização e/ou severidade do risco. Essa resposta envolve o aprimoramento ou criação de controles e melhorias em processos ou subprocessos.
- Compartilhar: atividades que visam a reduzir a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco, por meio da transferência ou compartilhamento de uma parte do risco, por exemplo: cosseguero, resseguero ou *outsourcing*.
- Aceitar: nenhuma ação é tomada para influenciar a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco.

Para os riscos que a Administração da Unimed Seguradora S.A. não optar por “Evitar” ou “Aceitar”, deverão ser definidos planos de ação para correção/melhoria do ambiente de controles internos, visando à mitigação do risco.

(iv) Monitoramento

Tendo como base os riscos avaliados na etapa de Mensuração e Avaliação, a área de Gestão de Riscos e Governança define indicadores com foco nos riscos priorizados (riscos considerados com impacto “alto”). Os resultados dos indicadores são acompanhados periodicamente.

(v) Reporte

A etapa de reporte contempla a responsabilidade da área de Gestão de Riscos e Governança no apoio às áreas gestoras de seus processos de negócios, assegurando o reporte do processo de Gestão de Riscos à Alta Administração da Companhia.

O plano de continuidade de negócios é tratado corporativamente, por meio de ferramentas e metodologias que visam a manter em funcionamento as atividades essenciais do negócio em situações de crise, evitando e minimizando perdas financeiras para a Unimed Seguradora S.A. e seus clientes.

f. Concentração de riscos

A carteira está pulverizada por diversos estados da federação, além da diversificação de produtos e clientes, conforme apresentado abaixo:

30/06/2019												
Distribuição de prêmio emitido - Por região geográfica - Bruto de resseguro												
Ramos	Centro-Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total	
Vida em grupo	9.650	3,39%	6.496	2,29%	2.114	0,74%	75.156	26,47%	31.954	11,26%	125.370	44,14%
Eventos aleatórios	4.909	1,73%	7.437	2,62%	1.871	0,66%	70.979	25,02%	15.307	5,39%	100.503	35,42%
Acidentes pessoais	4.680	1,65%	1.851	0,65%	238	0,08%	20.166	7,11%	9.527	3,36%	36.462	12,85%
Auxílio funeral	1.542	0,54%	636	0,22%	74	0,03%	3.894	1,37%	3.099	1,09%	9.245	3,25%
Desemprego/Perda de renda	1.178	0,41%	58	0,02%	-	-	2.020	0,71%	2.715	0,96%	5.971	2,11%
Prestamista	-	-	1.718	0,61%	56	0,02%	1.157	0,41%	2.810	0,99%	5.741	2,03%
Viagem	-	-	-	-	-	-	373	0,13%	-	-	373	0,13%
Seguro habitacional – Prestamista	-	-	-	-	-	-	-	-	128	0,05%	128	0,05%
Doenças graves	-	-	48	0,02%	-	-	2	-	-	-	50	0,02%
Total	21.959	7,73%	18.244	6,43%	4.353	1,53%	173.747	61,22%	65.540	23,09%	283.843	100%

Principais ramos de atuação

Ramos de atuação	Índice de					
	Prêmio ganho		Sinistralidade %		Comissionamento %	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Vida	125.049	117.130	60,20	51,08	17,39	17,71
Renda de eventos aleatórios	100.317	94.471	42,81	39,27	20,35	20,64
Acidentes pessoais	36.405	35.434	18,64	26,02	20,35	20,73
Auxílio funeral	9.246	8.799	39,75	37,97	17,30	17,30
Prestamista (exceto habitacional e rural)	5.959	4.770	66,85	63,42	26,52	28,11
Desemprego/perda de renda	6.123	4.718	19,20	21,93	25,18	15,84
Contribuições - Cobertura de risco	2.941	2.915	-	-	-	-
Viagem	384	373	35,59	260,69	-	-
Seguro habitacional – Prestamista	131	98	2,45	2,08	39,96	39,82
Doenças graves	66	-	6,80	-	24,61	-
Total	286.621	268.708	46,84	43,08	19,07	19,07

5 Aplicações financeiras

Resumo da classificação

Títulos	Níveis	Vencimentos				Ativos				Total			
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor Contábil	Valor Custo Atualizado	Valor justo	Ajuste	30/06/2019	%	31/12/2018	%
									a valor justo				
Valor justo por meio do resultado		77.231	815.924	242.788	183.211	1.319.154	1.319.154	1.319.154	-	1.319.154	10,16%	1.253.320	11,65%
Quotas de Fundos de Renda Variável	2	-	-	-	11.160	11.160	11.160	11.160	-	11.160	0,67%	9.983	0,63%
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	-	-	-	155.881	155.881	155.881	155.881	-	155.881	9,34%	171.112	10,87%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	2.444	-	-	2.444	2.444	2.444	-	2.444	0,15%	2.371	0,15%
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	2	-	1.471	-	-	1.471	1.471	1.471	-	1.471	0,00%	-	-
Quotas e fundos de investimentos exclusivos		77.231	812.009	242.788	16.170	1.148.198	1.148.198	1.148.198	-	1.148.198	68,35%	1.069.844	67,96%
Ações	1	-	-	-	16.170	16.170	16.170	16.170	-	16.170	0,97%	9.812	0,62%
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	-	4.087	-	-	4.087	4.087	4.087	-	4.087	0,24%	1.387	0,09%
Letra Financeira (LF)	2	52.717	143.471	-	-	196.188	196.188	196.188	-	196.188	11,76%	139.050	8,83%
Debêntures	2	6.381	94.519	13.547	-	114.447	114.447	114.447	-	114.447	6,86%	94.279	5,99%
Operações compromissadas	2	10.093	-	23.313	-	33.406	33.406	33.406	-	33.406	2,00%	70.427	4,47%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	1.018	197.765	97.965	-	296.748	296.748	296.748	-	296.748	17,78%	207.763	13,20%
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1	582	50.698	-	-	51.280	51.280	51.280	-	51.280	3,07%	50.222	3,19%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	-	265.773	48.315	-	314.088	314.088	314.088	-	314.088	18,82%	254.110	16,15%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	1	-	55.696	59.648	-	115.344	115.344	115.344	-	115.344	6,91%	244.026	15,50%
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	2	7.422	-	-	-	7.422	7.422	7.422	-	7.422	-	-	-
Outras contas a pagar	2	(982)	-	-	-	(982)	(982)	(982)	-	(982)	(0,06)%	(1.222)	(0,08)%

Unimed Seguradora S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
individuais em 30 de junho de 2019

Títulos	Níveis	Vencimentos				Ativos				Total			
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor Contábil	Valor Custo Atualizado	Valor justo	Ajuste a valor justo	30/06/2019	%	31/12/2018	%
Disponível para venda		36.863	45.876	51.617	-	134.356	128.192	134.356	6.164	134.356	8,05%	116.152	7,38%
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	36.295	-	-	-	36.295	36.295	36.295	-	36.295	2,18%	16.935	1,08%
Debêntures	2	27	11.456	13.244	-	24.727	24.048	24.727	679	24.727	1,48%	44.610	2,83%
Letra Financeira (LF)	2	541	10.381	-	-	10.922	10.886	10.922	36	10.922	0,65%	16.517	1,05%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	-	20.739	-	20.739	20.741	20.739	(2)	20.739	1,24%	-	-
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	-	24.039	14.514	-	38.553	33.537	38.553	5.016	38.553	2,31%	35.330	2,24%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	2	-	-	2.110	-	2.110	1.807	2.110	303	2.110	0,13%	1.879	0,12%
Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI)	2	-	-	1.010	-	1.010	878	1.010	132	1.010	0,06%	881	0,06%
Mantidos até o vencimento		56.122	40.056	118.976	-	215.154	215.154	256.601	41.447	215.154	12,89%	204.717	13,01%
Letra Financeira (LF)	2	56.122	13.027	-	-	69.149	69.149	70.954	1.805	69.149	4,14%	62.287	3,96%
Debêntures	2	-	-	24.832	-	24.832	24.832	27.001	2.169	24.832	1,49%	24.245	1,54%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	2	-	16.633	24.781	-	41.414	41.414	48.813	7.399	41.414	2,48%	39.864	2,53%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	-	3.926	66.375	-	70.301	70.301	100.375	30.074	70.301	4,21%	68.776	4,38%
Quotas de Fundos de Renda Fixa(*)	2	-	1.923	-	-	1.923	1.923	1.923	-	1.923	0,12%	2.187	0,14%
Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI)	2	-	-	2.988	-	2.988	2.988	2.988	-	2.988	0,18%	2.861	0,18%
Quotas de Fundos de Inv. em Participações (FIP)	3	-	4.547	-	-	4.547	4.547	4.547	-	4.547	0,27%	4.497	0,29%
Total		170.216	901.856	413.381	183.211	1.668.664	1.662.500	1.710.111	47.611	1.668.664	100,00%	1.574.189	100,00%

(*) Este fundo de renda fixa aplica seus recursos nos mercados de Crédito Privado com lastro em direitos creditórios imobiliários e tem pagamento de juros e amortização mensal com liquidez somente na data de vencimento.

a. Hierarquia do valor justo

Os valores de referência foram definidos como apresentado a seguir:

- **Nível 1:** títulos com cotação em mercado ativo.
- **Nível 2:** títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1”, mas cuja precificação é direta ou indiretamente observável.
- **Nível 3:** títulos que não possuem valor justo determinado com base em um mercado observável.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros, incluindo os ativos financeiros classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, bem como entre níveis hierárquicos dos ativos financeiros.

b. Taxa de juros contratada

Títulos	Classe	Taxa de Juros Contratada		30/06/2019
Quotas e fundos de investimentos exclusivos				1.148.198
Ações	Ações			16.170
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	Títulos Privados Renda Fixa			7.422
Depósito bancário a prazo (CDB)	Títulos Privados Renda Fixa	100,00%	CDI	4.087
Operações compromissadas	Títulos Privados Renda Fixa	100,00%	CDI	33.406
Debêntures	Títulos Privados Renda Fixa	108,17%	CDI	89.150
			CDI + 1,22%	23.361
			IPCA + 5,17%	1.936
Letra Financeira (LF)	Títulos Privados Renda Fixa	104,27%	CDI	196.188
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Títulos Públicos pós-fixados	100,00%	SELIC	296.748
Letras Tesouro Nacional (LTN)	Títulos Públicos pré-fixado	PRE	9,04%	51.280
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	Títulos Públicos IPCA	IPCA +	3,93%	314.088
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	Títulos Públicos pré-fixado	PRE	9,83%	115.344
Outras contas a pagar	Outras contas a pagar			(982)
Carteira Própria				520.466
Quotas de Fundos de Renda Variável	Títulos Privados Renda Fixa			11.160
Quotas de Fundos de Renda Fixa	Títulos Privados Renda Fixa			157.804
Depósito bancário a prazo (CDB)	Títulos Privados Renda Fixa	103,89%	CDI	36.295
Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI)	Títulos Privados Renda Fixa	IPCA +		3.998
Debêntures	Títulos Privados Renda Fixa	111,27%	CDI	11.649
			CDI + 1,21%	2.998
			IGPM + 6,10%	18.899

Unimed Seguradora S.A.
*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais em 30 de junho de 2019*

Títulos	Classe	Taxa de Juros Contratada		30/06/2019
		IPCA +	6,11%	16.013
Letra Financeira (LF)	Títulos Privados Renda Fixa	110,73%	CDI	10.922
		IGPM +	3,96%	6.894
		IPCA +	5,84%	34.320
		PRE	10,37%	27.935
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Títulos Públicos pós-fixados	100,00%	SELIC	23.183
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	Títulos Públicos IPCA	IPCA +	5,82%	108.854
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	Títulos Públicos IGPM	IGPM +	6,78%	43.524
Quotas de Fundos de Inv. em Participações (FIP)	Títulos Privados Renda Fixa			4.547
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	Títulos Privados Renda Fixa			1.471
Total				1.668.664

c. Movimentação das aplicações financeiras

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo Inicial do Semestre	1.574.189	1.333.611
Aplicação	390.809	408.581
Resgate	(374.944)	(364.991)
Receita Financeira	74.865	37.810
Ajuste a valor de mercado	3.745	(1.852)
Saldo Final do Semestre	1.668.664	1.413.159

d. Cobertura das provisões técnicas

Os seguintes ativos financeiros estavam vinculados em garantia das provisões técnicas:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Provisões técnicas	1.403.818	1.313.782
(-) Ativos de resseguro redutores	(1.825)	(2.892)
(-) Depósitos judiciais de sinistros	(1.355)	(2.615)
Total a ser coberto	1.400.638	1.308.275
Títulos de renda fixa - Públicos	127.233	121.921
Títulos de renda fixa - Privados	134.542	140.499
Cotas de fundos de investimento	46.277	64.983
Aplicações em FIEs Previdenciários (PGBL/VGBL)	1.148.198	1.069.854
Total de ativos em garantia	1.456.250	1.397.257
Suficiência de cobertura	55.612	88.982

e. Ativos financeiros derivativos

A Companhia realiza operações com derivativos, através de fundos de investimentos exclusivos e fundos de mercado, com o único objetivo de proteção das carteiras para perdas com oscilação nas taxas de juros, e o limite máximo de aplicação é de 100% do patrimônio líquido de cada fundo.

A estratégia de operação, a política de atuação, o gerenciamento de riscos e o controle das operações com derivativos seguem as normas do órgão regulador e foram definidos com os administradores dos fundos cujas medidas constam nos regulamentos dos fundos.

A equipe de gerenciamento de riscos dos administradores utiliza modelos estatísticos para o melhor controle dos ativos das carteiras dos fundos da Companhia. Os modelos mais usuais são: o VaR, calculado através da metodologia de simulação histórica, com o objetivo de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte de tempo e determinado intervalo de confiança; e *stress test*, que avalia o desempenho das carteiras sob condições extremas de mercado.

As operações nos mercados de futuros, realizadas por meio dos fundos exclusivos, possuem os contratos custodiados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Fundo	Posição	Tipo	30/06/2019			31/12/2018
			até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valores ref. (R\$ mil)
RF 100	Comprado	DI de 1 dia	-	(13.658)	-	(13.658)
	Vendido	DI de 1 dia	3.610	4.769	2.963	11.342
RF 100C	Comprado	DI de 1 dia	-	(30.610)	(2.055)	(32.665)
	Vendido	DI de 1 dia	25.564	41.301	6.341	73.206
RV 15	Comprado	DI de 1 dia	-	-	-	-
	Vendido	DI de 1 dia	4.872	34.481	3.219	42.572
Fundo RF Crédito Privado	Comprado	DI de 1 dia	-	(23.414)	(25.163)	(48.577)
	Vendido	DI de 1 dia	-	-	-	-
Total			34.046	12.869	(14.695)	32.220
						(70.456)

6 Créditos das operações com seguros e resseguros

30/06/2019														
	Prêmios a receber				Operações com seguradoras				Operações com resseguradoras					
	Riscos vigentes emitidos	Riscos vigentes não emitidos	Provisão para riscos sobre créditos	Subtotal prêmios	Prêmios	Sinistros	Provisão para riscos sobre créditos	Subtotal operações com seguradoras	Prêmios	Sinistros pagos a recuperar	Outros créditos	Provisão para riscos sobre créditos	Subtotal resseguradoras	Total
Acidentes pessoais coletivos	2.215	2.227	(111)	4.331	10	322	-	332	18	30	-	(13)	35	4.698
Auxílio-funeral	903	302	(30)	1.175	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.175
Desemprego/perda de renda	326	248	(183)	391	-	-	-	-	-	-	-	-	-	391
Prestamista	564	978	-	1.542	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.542
Renda de eventos aleatórios	3.749	3.553	(46)	7.256	-	139	(70)	69	-	-	-	-	-	7.325
Habitacional - Prestamista	-	23	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22
Viagem	-	62	-	62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62
Vida em grupo	7.077	5.339	(343)	12.074	54	254	(497)	(189)	22	1.823	-	(35)	1.810	13.696
Doenças graves	16	16	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Total	14.850	12.748	(712)	26.886	64	715	(567)	212	40	1.853	-	(48)	1.845	28.943

31/12/2018														
	Prêmios a receber				Operações com seguradoras				Operações com resseguradoras					
	Riscos vigentes emitidos	Riscos vigentes não emitidos	Provisão para riscos sobre créditos	Subtotal prêmios a receber	Prêmios	Sinistros	Provisão para riscos sobre créditos	Subtotal operações com seguradoras	Prêmios	Sinistros pagos a recuperar	Outros créditos	Provisão para riscos sobre créditos	Subtotal operações com resseguradoras	Total
Acidentes pessoais coletivos	1.688	2.143	(100)	3.731	10	991	-	1.001	18	543	-	(12)	549	5.281
Auxílio-funeral	753	268	(31)	990	-	-	-	-	-	-	-	-	-	990
Desemprego/perda de renda	131	75	-	206	-	-	-	-	-	-	-	-	-	206
Prestamista	658	822	(1)	1.479	-	-	-	-	-	-	1	(1)	-	1.479
Renda de eventos aleatórios	2.928	3.256	(20)	6.164	-	688	(619)	69	-	-	-	-	-	6.233
Habitacional - Prestamista	20	20	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Viagem	-	56	-	56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56
Vida em grupo	6.102	5.163	(297)	10.968	54	730	(329)	455	22	2.047	23	(59)	2.033	13.456
Total	12.280	11.803	(449)	23.634	64	2.409	(948)	1.525	40	2.590	24	(72)	2.582	27.741

7 Prêmios a receber

a. Prêmios a receber por idade

	30/06/2019	31/12/2018
A vencer		
De 1 a 30 dias	25.542	17.761
De 31 a 120 dias	76	1
Vencidos		
De 1 a 30 dias	1.265	5.870
De 31 a 120 dias	575	294
De 121 a 365 dias	63	39
Superior a 365 dias	77	118
Total	27.598	24.083
Redução ao valor recuperável	(712)	(449)
Prêmios líquidos a receber	26.886	23.634

b. Movimentação de prêmios a receber

	30/06/2019	30/06/2018
Prêmios a receber no início do semestre	23.634	19.920
Prêmios emitidos líquidos de cancelamentos	283.265	264.768
Recebimentos	(281.765)	(262.836)
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	1.069	1.000
Riscos Vigentes e Não Emitidos (RVNE)	946	1.504
Provisão para redução ao valor recuperável	(263)	51
Prêmios a receber no final do semestre	26.886	24.407

8 Ativos de resseguro

a. Ativos de resseguro - Provisões técnicas

	Prêmio de resseguro diferido - PPNG	Prêmio de resseguro diferido - RVNE	Sinistros pendentes de pagamento	Provisão de IBNR	Provisão para despesas relacionadas IBNR	Total	
						30/06/2019	31/12/2018
Acidentes pessoais coletivos	27	52	30	345	20	474	783
Vida em grupo	87	47	759	610	54	1.557	2.265
Prestamista	45	1	-	7	-	53	59
Viagem	1	-	-	-	-	1	1
Total circulante e não circulante	160	100	789	962	74	2.085	3.107

b. Movimentação dos ativos de resseguro – Provisões técnicas

	31/12/2018	Constituição	Reversão	Baixa/ Pagamento	30/06/2019
Prêmio de resseguro diferido – PPNG	103	1.841	(1.785)	-	159
Prêmio de resseguro diferido – RVNE	112	9	(20)	-	101
Sinistros pendentes de pagamento	1.959	2.132	-	(3.302)	789
Provisão de IBNR	863	961	(863)	-	961
Provisão de despesas relacionadas de IBNR	70	11	(6)	-	75
Total circulante e não circulante	3.107	4.954	(2.674)	(3.302)	2.085

c. Discriminação dos resseguradores

Tipo	Resseguradora	Prêmio cedido	(-) Comissão sobre prêmio cedido	Prêmio líquido (Nota 23e)	Sinistros avisados líquidos (Nota 23e)	Agência classificadora A.M. Best Company	Rating
Local	IRB Brasil Resseguros S.A.	10.605	(4.683)	5.922	2.477		A-
	Total	10.605	(4.683)	5.922	2.477		

9 Créditos tributários e previdenciários

	30/06/2019	31/12/2018
<i>Impostos e contribuições a compensar:</i>		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	13.835	11.358
Outros créditos tributários	645	562
Total circulante	14.480	11.920
Crédito tributário sobre diferença temporária de imposto de renda	22.604	22.477
(-) Tributos diferidos imposto de renda (passivo diferido)	(8.590)	(7.445)
Crédito tributário sobre diferença temporária de contribuição social	13.563	13.511
(-) Tributos diferidos contribuição social (passivo diferido)	(5.462)	(4.613)
Imposto de renda e contribuição social a compensar-LP	8.256	8.246
PIS diferido	219	259
COFINS diferido	1.351	1.594
Total não circulante	31.941	34.029
Total	46.421	45.949

10 Outros Créditos

	30/06/2019	31/12/2018
Salários	11	6
Férias	112	330
13º Salário	1.883	-
Adiantamentos para viagens	16	12
Adiantamentos a fornecedores	523	496
Outros adiantamentos	8	7
Bloqueios judiciais	6.332	5.858
Total	8.885	6.709

11 Custos de aquisição diferidos

	30/06/2019	30/06/2018
Saldo no início do semestre	<u>1.450</u>	<u>1.342</u>
Constituição	54.416	6.818
Reversão	(54.365)	(6.763)
Saldo no final do semestre	<u><u>1.501</u></u>	<u><u>1.397</u></u>
Total circulante	1.191	1.174
Total não circulante	310	223

12 Investimentos

	Unimed Seguros Saúde S.A.		Unimed Seguros Patrimoniais S.A.		Unimed Saúde e Odonto S.A.		InvestCoop Asset Management Ltda.	Portal Unimed Ltda.	Unio Soluções em Tecnologia	Total	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018
Informações sobre o investimento:											
Participação %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	19,40%	19,40%	99,00%	-	18,00%	-	-
Quantidade de ações	38.823.797	38.823.797	101.457.665	101.457.665	19.400.000	19.400.000	1.980.000	-	6.088.288	-	-
Ativo	1.468.686	1.421.502	135.053	125.014	81.596	69.162	581	-	35.327	-	-
Passivo	641.702	727.454	50.582	42.148	16.643	16.433	303	-	727	-	-
Provisões Judiciais	97.932	86.220	457	347	2.425	1.420	-	-	34.600	-	-
Patrimônio Líquido	829.984	694.048	84.471	82.866	64.953	52.729	278	-	-	-	-
Resultado do período	95.556	61.239	712	748	7.315	2.601	(1.682)	-	(121)	-	-
Total de receitas	1.418.235	1.209.003	20.737	26.886	45.955	36.770	41.	-	862	-	-
Total de despesas	(1.322.679)	(1.147.765)	(20.025)	(26.138)	(38.640)	(34.169)	(1.723)	-	(741)	-	-
Investimento no início do período	731.254	632.613	83.745	32.164	11.179	9.758	1.980	30	-	828.188	674.535
Aquisição de Investimento	-	-	-	50.000	-	-	-	-	6.088	6.088	50.000
Ajuste com títulos e valores mobiliários em controlada	174	196	14	(48)	3	(259)	-	-	-	191	(111)
Resultado equivalência patrimonial	95.556	61.239	712	748	1.419	731	(1.705)	-	-	95.982	62.718
Saldos dos investimentos ao final do período	826.984	694.048	84.471	82.864	12.601	10.230	275	-	6.088	930.450	787.142
Outros investimentos	-	32	-	-	-	-	-	30	(609)	(579)	32
Total	826.984	694.080	84.471	82.864	12.601	10.230	275	30	5.479	929.841	787.174

13 Imobilizado e intangível

a. Movimentação do imobilizado

	Movimentação					30/06/2019	2019			
	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	Outros/ transferências		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
Imóveis	20.846	-	-	(334)	-	20.512	25.658	(5.146)	20.512	2%
Hardware	596	68	-	(145)	-	519	3.499	(2.980)	519	20%
Móveis, máquinas e utensílios	2.932	1.609	(29)	(259)	-	4.253	7.094	(2.841)	4.253	10%
Veículos	7	-	-	(6)	-	1	487	(486)	1	20%
Equipamentos	981	139	-	(163)	-	957	2.905	(1.948)	957	10%
Sistema aplicativo	1.035	-	-	(149)	-	886	5.182	(4.296)	886	20%
Outras imobilizações	62	-	-	(14)	-	48	854	(806)	48	20%
Total	26.459	1.816	(29)	(1.070)	-	27.176	45.679	(18.503)	27.176	

	Movimentação					30/06/2018	2018			
	31/12/2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	Outros/ transferências		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
Imóveis	21.516	-	-	(335)	-	21.181	25.658	(4.477)	21.181	2%
Hardware	567	238	-	(135)	-	670	3.358	(2.688)	670	20%
Móveis, máquinas e utensílios	2.192	373	-	(201)	-	2.364	4.699	(2.335)	2.364	10%
Veículos	61	-	-	(34)	-	27	487	(460)	27	20%
Equipamentos	545	92	-	(120)	-	517	2.192	(1.675)	517	10%
Sistema aplicativo	470	175	-	(133)	(168)	344	3.529	(3.185)	344	20%
Outras imobilizações	96	-	-	(19)	-	77	854	(777)	77	20%
Total	25.447	878	-	(977)	(168)	25.180	40.777	(15.597)	25.180	

b. Movimentação do intangível

	Movimentação				2019				
	31/12/2018	Aquisições	Amortização	Outros/ transferências	30/06/2019	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de amortização (%)
<i>Software em desenvolvimento</i>	-	525	-		525	525	-	525	
<i>Software</i>	7.965	626	(2.907)		5.684	31.047	(25.363)	5.684	
Total	7.965	1.151	(2.907)		6.209	31.572	(25.363)	6.209	

	Movimentação				2018				
	31/12/2017	Aquisições	Amortização	Outros/ transferências	30/06/2018	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de amortização (%)
<i>Software</i>	10.994	-	(1.634)	168	9.528	29.303	(19.775)	9.528	20%
Total	10.994	-	(1.634)	168	9.528	29.303	(19.775)	9.528	

14 Obrigações a pagar

	30/06/2019	31/12/2018
Fornecedores	8.742	6.630
Aluguéis a pagar	131	60
Dividendos, bonificações e juros sobre o capital próprio	460	506
Participação nos lucros a pagar	2.508	5.224
Outros pagamentos	115	44
Total passivo circulante	11.956	12.464

15 Encargos Trabalhistas

	30/06/2019	31/12/2018
13º Salário a pagar	1.995	-
Férias a pagar	5.695	5.400
Inss sobre férias	1.468	1.420
Fgts sobre férias	455	431
Inss sobre 13º salário	514	-
Fgts sobre 13º salário	160	-
Total	10.287	7.251

16 Impostos e contribuições

	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de renda	7.180	6.099
(-) Antecipações de imposto de renda	(7.180)	(6.099)
Contribuição social	5.708	5.048
(-) Antecipações de contribuição social	(5.708)	(5.048)
COFINS	814	1.006
PIS	136	163
Total	950	1.169

Os valores antecipados de Imposto de Renda e Contribuição Social, referente ano calendário 2019, serão compensados após conclusão dos trabalhos de entrega da Escrituração Contábil Fiscal (ECF) em julho de 2020.

17 Débitos de operações com seguros e resseguros

a. Operações com resseguradoras

	30/06/2019	31/12/2018
Prêmio de resseguro direto	3.161	2.894
Prêmio de resseguro RVNE	523	531
Total	3.684	3.425

b. Corretores de seguros e resseguros

	30/06/2019	31/12/2018
Comissões riscos emitidos	4.175	3.626
Comissões a pagar de seguros	1.873	2.748
Comissões riscos emitidos RVNE	2.400	2.222
Redução ao valor recuperável	<u>(142)</u>	<u>(100)</u>
Total	<u>8.306</u>	<u>8.496</u>

18 Depósitos de terceiros

	30/06/2019	31/12/2018
De 1 a 30 dias	2.498	6.544
De 31 a 60 dias	43	215
De 61 a 120 dias	160	228
De 121 a 180 dias	95	232
De 181 a 365 dias	658	166
Superior a 365 dias	<u>467</u>	<u>288</u>
Total	<u>3.921</u>	<u>7.673</u>

19 Provisões técnicas de seguros e previdência complementar

a. Provisões técnicas de seguros - Pessoas

Ramos	Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)	Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) (*)	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão para Despesas Relacionadas (PDR)	30/06/2019	31/12/2018
Vida em Grupo	1.960	31.776	27.747	1.755	63.238	64.623
Eventos aleatórios	3.077	26.606	7.869	463	38.015	42.245
Acidentes pessoais coletivos	945	3.557	4.128	215	8.845	10.759
Prestamista	1.362	812	1.134	108	3.416	3.013
Auxílio Funeral	65	725	1.374	4	2.168	1.849
Viagem	256	77	426	-	759	707
Desemprego/perda de renda	-	422	438	1	861	758
Prestamista imobiliário	-	-	22	-	22	19
Doenças graves	-	-	4	-	4	-
Outros	-	140	-	-	140	140
Total	<u>7.665</u>	<u>64.115</u>	<u>43.142</u>	<u>2.546</u>	<u>117.468</u>	<u>124.113</u>

(*) Inclui a provisão de IBNER

b. Movimentação das provisões técnicas de seguros - Pessoas

30/06/2019

	Provisão para Prêmios não Ganhos (PPNG)	Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão para Despesas Relacionada s (PDR)	Total
Saldos no início do semestre	7.502	72.227	41.794	2.590	124.113
Constituição	282.898	-	3.321	33	286.252
Diferimento/(reavaliação)	(282.735)	(52.773)	(1.973)	(550)	(338.031)
Avisos	-	183.408	-	1.282	184.690
Juros e atualizações	-	2.013	-	-	2.013
Pagamentos	-	(140.760)	-	(809)	(141.569)
Saldos no final do semestre	7.665	64.115	43.142	2.546	117.468

30/06/2018

	Provisão para Prêmios não Ganhos (PPNG)	Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão para Despesas Relacionadas (PDR)	Total
Saldos no início do semestre	7.265	66.043	38.094	3.107	114.509
Constituição	25.391	-	1.489	13	26.893
Diferimento/(reavaliação)	(25.282)	(62.470)	(425)	(825)	(89.002)
Avisos	-	173.548	-	1.555	175.103
Juros e atualizações	-	1.934	-	-	1.934
Pagamentos	-	(114.472)	-	(718)	(115.190)
Saldos no final do semestre	7.374	64.583	39.158	3.132	114.247

c. Movimentação das provisões técnicas de previdência complementar e vida com cobertura por sobrevivência (VGBl)

Provisões técnicas de previdência	31/12/2018	Constituição	Reversão	Atualizações	Portabilidade aceita	Portabilidade cedida	Resgates	Benefícios	Transferências	30/06/2019
PGBl										
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	863.653	46.336	(187)	41.785	14.182	(24.395)	(33.971)	-	(803)	906.600
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	9.792	216	(4)	265	-	-	-	(582)	690	10.377
Provisão Matemática de Despesas Relacionadas (PDR)	1.997	162	(162)	-	-	-	-	-	-	1.997
Provisão de Valores a Regularizar (PVR)	220	157	-	-	-	-	-	-	96	473
TRADICIONAL										
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	84.824	1.522	58	4.648	-	(565)	(794)	-	(3)	89.690
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	15.648	670	-	315	-	-	-	(887)	-	15.746
Provisão Matemática de Despesas Relacionadas (PDR)	137	4	(16)	-	-	-	-	-	-	125
Provisão de Valores a Regularizar (PVR)	84	6	(4)	2	-	-	-	-	-	88
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	16.504	12.950	-	-	-	-	-	-	-	29.454
Provisão de Excedente Financeiro (PEF)	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Outras provisões	401	50	(69)	65	-	-	-	-	-	447
VGBl										
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	196.045	17.918	-	9.815	28.014	(10.364)	(10.459)	-	9	230.978
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	276	-	2	6	-	-	-	(8)	-	276
Provisão de Valores a Regularizar (PVR)	7	-	-	-	-	-	-	-	11	18
Provisão Matemática de Despesas Relacionadas (PDR)	78	7	(7)	-	-	-	-	-	-	78
TOTAL	1.189.669	79.998	(389)	56.901	42.196	(35.324)	(45.224)	(1.477)	-	1.286.350

Unimed Seguradora S.A.
*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais em 30 de junho de 2019*

Provisões técnicas de previdência	31/12/2017	Constituição	Reversão	Atualizações	Portabilidade Aceita	Portabilidade Cedida	Resgates	Benefícios	Transferências	30/06/2018
PGBL										
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	722.809	41.499	-	15.791	30.232	(12.342)	(26.211)	-	(1.848)	769.930
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	7.531	191	(5)	181	-	-	-	(520)	1.679	9.057
Provisão matemática de Despesas Relacionadas (PDR)	1.623	180	-	-	-	-	-	1	(1)	1.803
Provisão de Valores a Regularizar (PVR)	259	-	-	-	-	-	-	-	11	270
TRADICIONAL										
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	78.898	1.127	(763)	5.532	-	(2.320)	(2.358)	-	(275)	79.841
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	14.316	609	-	476	-	-	-	(808)	265	14.858
Provisão Matemática de Despesas Relacionadas (PDR)	131	9	(12)	-	-	-	-	-	-	128
Provisão de Valores a Regularizar (PVR)	253	8	-	5	-	-	-	-	(183)	83
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	19.928	-	(3.109)	-	-	-	-	-	-	16.819
Provisão de Excedente Financeiro (PEF)	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Outras provisões	345	56	(32)	(31)	-	-	-	-	-	338
VGBL										
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	118.771	17.615	-	3.119	41.046	(6.312)	(5.979)	-	(8)	168.252
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	2	-	(1)	-	-	-	-	(2)	-	(1)
Provisão de Valores a Regularizar (PVR)	47	-	-	-	-	-	-	-	(42)	5
Provisão Matemática de Despesas Relacionadas (PDR)	60	14	(5)	-	-	-	-	-	-	69
TOTAL	964.976	64.542	(7.161)	25.073	71.278	(20.974)	(34.548)	(1.329)	(402)	1.061.455

20 Provisões judiciais

a. Contingências e depósitos judiciais

Natureza	Provisão para contingências							Depósitos judiciais		
	Saldo em 31/12/2018	Principal	Reversão principal	Atualizações	Reversão de atualizações	Honorários de sucumbência	Pagamentos	Saldo em 31/06/2019	30/06/2019	31/12/2018
1 - Fiscal	<u>88.130</u>	<u>1.274</u>	-	<u>1.580</u>	-	-	-	<u>90.984</u>	<u>71.430</u>	<u>69.049</u>
1.1 - COFINS	19.098	-	-	183	-	-	-	19.281	15.280	14.998
1.2 - COFINS alargamento da base	8.529	-	-	143	-	-	-	8.672	-	-
1.3 - INSS	7.390	150	-	197	-	-	-	7.737	9.147	8.862
1.4 - IRPJ	1.919	-	-	12	-	-	-	1.931	846	836
1.5 - PIS alargamento da base	1.167	-	-	21	-	-	-	1.188	-	-
1.6 - CSLL 6%	40.360	-	-	762	-	-	-	41.122	41.387	40.617
1.7 - INSS-PLR	297	-	-	3	-	-	-	300	-	-
1.8 - IRRJ Lei do Bem	3.060	-	-	62	-	-	-	3.122	-	-
1.9 CSLL Lei do Bem	2.418	-	-	49	-	-	-	2.467	-	-
1.10 INSS Liminar Judicial (Verbas Trabalhistas)	3.737	893	-	139	-	-	-	4.769	4.770	3.736
1.11 COFINS Base PIS/COFINS	133	199	-	8	-	-	-	340	-	-
1.12 PIS Base PIS/COFINS	22	32	-	1	-	-	-	55	-	-
2 - Trabalhista	<u>992</u>	<u>56</u>	<u>(98)</u>	<u>47</u>	<u>(78)</u>	-	-	<u>919</u>	<u>550</u>	<u>538</u>
3 - Contingências cíveis	<u>11.635</u>	<u>1.440</u>	<u>(782)</u>	<u>1.205</u>	<u>(479)</u>	<u>132</u>	<u>(491)</u>	<u>12.660</u>	<u>53</u>	<u>68</u>
4 - Sinistros e benefícios a conceder (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	<u>1.421</u>	<u>2.674</u>
Total	<u>100.757</u>	<u>2.770</u>	<u>(880)</u>	<u>2.832</u>	<u>(557)</u>	<u>132</u>	<u>(491)</u>	<u>104.563</u>	<u>73.454</u>	<u>72.329</u>

(*) Refere-se a depósitos judiciais de ações relacionadas a sinistros e previdência.

1. Fiscal

- 1.1 COFINS** - Alterações na alíquota e na base de cálculo da COFINS, introduzidas pela Lei nº 9.718/98. Foi obtida decisão parcial em relação aos pleitos formulados. Os valores não recolhidos a partir da obtenção do amparo legal, relativos aos meses de novembro de 1999 a agosto de 2003, estão provisionados e atualizados pela taxa SELIC. Os processos aguardam decisão na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal. Os valores relativos aos períodos de setembro de 2003 a dezembro de 2005 foram recolhidos. Os períodos de 2006 em diante estão descritos no item 1.2. A Companhia avalia a probabilidade de perda para esta ação sobre: a) as receitas de prêmios de seguro como provável; b) as receitas financeiras decorrentes de investimentos compulsórios (reservas técnicas, fundos especiais e provisões) como possível; e c) as receitas decorrentes de investimentos livres como remota.
- 1.2 COFINS** - A Companhia questiona o alargamento da base de cálculo da COFINS. Decisão parcialmente favorável. Os valores devidos, a partir do fato gerador de janeiro de 2006, não foram recolhidos e estão sendo provisionados com as seguintes probabilidades de perda sobre: (a) as receitas de prêmios de seguro como provável; (ii) as receitas financeiras decorrentes de investimentos compulsórios (reservas técnicas, fundos especiais e provisões) como possível; e (c) as receitas decorrentes de investimentos livres como remota.
- 1.3 INSS** - A Companhia questiona a incidência da contribuição previdenciária sobre remunerações pagas ou creditadas a corretores de seguros à alíquota de 17,5% para fatos geradores de julho de 1996 a janeiro de 1999 e à alíquota de 22,5% a partir de fevereiro de 1999. Prognóstico de perda: provável. Todos os valores em discussão estão depositados judicialmente.
- 1.4 Imposto de Renda de Pessoa Jurídica** do ano-base de 1993 - Dedução integral da base de cálculo do imposto de renda da diferença entre os índices IPC e BTNF de 1990. A Companhia ingressou com medida cautelar, obtendo a suspensão da exigibilidade do débito em discussão, até o julgamento do recurso extraordinário interposto na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal. Prognóstico de perda: provável.
- 1.5 Alargamento da base de cálculo do PIS** - Alargamento da base de cálculo prevista no art. 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98. Liminar deferida. Os valores devidos, a partir do fato gerador de maio de 2007 até dezembro de 2009, não foram recolhidos e foram provisionados. Probabilidade de perda sobre: a) as receitas de prêmios de seguro como provável; b) as receitas financeiras decorrentes de investimentos compulsórios (reservas técnicas, fundos especiais e provisões) como possível; e c) as receitas decorrentes de investimentos livres como remota.
- 1.6 Majoração de alíquota da CSLL** - Medida Provisória nº 413/08 convertida na Lei nº 11.727/2008. O processo tramita na 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região, a diferença entre a alíquota de 9% para 15% permanece provisionada. Probabilidade de perda: provável.
- 1.7 INSS** - Contribuições previdenciárias sobre o pagamento de participação nos lucros do período de julho de 2006, janeiro e abril de 2007, e janeiro e abril de 2008. Aguarda julgamento de recurso. O processo tramita no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Prognóstico de perda: provável.
- 1.8 Imposto de Renda de Pessoa Jurídica**, referente a incentivo fiscal - Lei do Bem, o período de 2014 foi aprovado parcialmente, o período de 2015 foi reprovado e interposto recurso administrativo pela Companhia ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e para o período de 2016 a Companhia aguarda retorno do MCTI. Foi realizada provisão em 2014, 2015, 2016 e 2017, e os valores estão sendo atualizados.

- 1.9 Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** - referente a incentivo fiscal - Lei do Bem, o período de 2014 foi aprovado parcialmente, o período de 2015 foi reprovado e interposto recurso administrativo pela Companhia ao MCTI e para o período de 2016 a Companhia aguarda retorno do MCTI. Foi realizada provisão em 2014, 2015, 2016 e 2017, e os valores estão sendo atualizados.
- 1.10 INSS** - Recolhimento da contribuição previdenciária sobre verbas trabalhistas. A Companhia, através de parecer de seus assessores jurídicos, considera como probabilidade de perda possível as seguintes verbas: adicionais de hora extra e noturno, férias usufruídas e descanso semanal remunerado; e considera como probabilidade de perda provável: salário-maternidade, salário-paternidade e gratificação natalina/13º salário, sendo certo que para essas verbas a empresa vem realizando os depósitos judiciais dos valores e, conseqüentemente, constituindo a provisão desses valores no exercício perfazem a quantia de R\$4.769. Cabe esclarecer que o aumento da reserva refere-se a verba e 13º salário, sempre paga no mês de dezembro de cada exercício.
- 1.11 COFINS** - O entendimento adotado pelo Supremo Tribunal Federal, definiu que o ICMS não compõe faturamento ou receita bruta das empresas, devendo ser excluído da base de cálculo de PIS e COFINS. Nossos assessores jurídicos entendem que, assim como o ICMS, o PIS e COFINS não devem compor sua própria base de cálculo.
- 1.12 PIS** - O entendimento adotado pelo Supremo Tribunal Federal, definiu que o ICMS não compõe faturamento ou receita bruta das empresas, devendo ser excluído da base de cálculo de PIS e COFINS. Nossos assessores jurídicos entendem que, assim como o ICMS, o PIS e COFINS não devem compor sua própria base de cálculo.
- 2. Trabalhista** - A Companhia responde a processos de natureza trabalhista, transitando em diversas fases. Conforme avaliação dos assessores jurídicos, a classificação de perda provável ou possível monta o valor de R\$919. Cabe esclarecer que conforme nota técnica a empresa constitui provisão para os casos classificados com prognóstico de perda possível e provável.
- 3. Contingências cíveis** - A Companhia responde a processos de natureza cível, transitando em diversas fases. De acordo com a avaliação de nossos assessores jurídicos, a classificação das probabilidades de perdas provável e possível monta o valor de R\$ 12.660. Cabe esclarecer que conforme nota técnica a empresa constitui provisão para os casos classificados com prognóstico de perda possível e provável.

Contingência ativa

A Companhia moveu processo judicial indenizatório contra o Ministério das Comunicações, referente a perdas suportadas decorrentes de contrato entre as partes. O processo foi julgado favorável à Companhia e encontra-se em fase de execução dos valores pleiteados na ação. Nesta fase de execução, a Companhia obteve decisão favorável, em 08 de julho de 2019, condenando o Ministério das Comunicações ao pagamento, por meio de precatório, dos valores incontroversos que montam R\$ 56.349 mil atualizado pela Selic. Em 19 de julho de 2019, obtivemos a ordem judicial para levantamento destes valores. Cabe esclarecer, que o processo permanece em discussão sobre os valores remanescentes contestados pelo Ministério das Comunicações, particularmente no que tange aos índices de atualização do crédito. Em relação aos valores controversos do processo neste momento não é possível afirmar os valores que permanecem em discussão tendo em vista que o processo passará pela contadoria judicial para apuração e liquidação dos valores. Diante dos fatos acima comentados, e de acordo com a avaliação da Companhia, nenhum valor foi reconhecido nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2019, pois a Administração entende que o registro contábil dos valores estava condicionado à emissão do alvará emitido em 8 de julho de 2019, e de acordo com as normas contábeis, ativos contingentes são registrados após o transito em julgado da ação.

Administração monitora este processo judicial através de seus assessores jurídicos, periodicamente, e portanto, estes montantes estão sendo divulgados e não reconhecidos nas demonstrações financeiras, em consonância com os preceitos do CPC 25.

Contingências cíveis relacionadas a sinistros e benefícios (provisão de sinistros a liquidar)

b. Composição das ações judiciais de sinistros e benefícios

Probabilidade de perda	Sinistros e Benefícios					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Quantidade	Valor reclamado	Valor da provisão	Quantidade	Valor reclamado	Valor da provisão
Provável	210	4.465	8.851	226	4.521	9.924
Possível	319	19.279	15.055	337	18.975	14.502
Remota	338	24.710	-	334	21.877	28
Total	867	48.454	23.906	897	45.373	24.454

c. Movimentação de sinistros e benefícios judiciais

	30/06/2019	30/06/2018
Saldo no início do semestre	23.224	24.086
Sinistros e benefícios pagos	(2.769)	(3.408)
Constituições	487	671
Baixa da provisão por êxito	(889)	(2.280)
Alteração de estimativas ou probabilidades	858	2.359
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	2.212	1.971
Saldo no final do semestre (*)	23.123	23.399

(*) Saldo líquido referente a cosseguro que totaliza R\$ 870 (R\$ 3.556 em 2018)

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 599.814 em 30 de junho de 2019 (R\$ 569.714 em 2018), representado por 5.230.794.392 ações nominativas, sendo 4.078.925.767 ordinárias e 1.151.868.625 preferenciais.

- **Capital social autorizado** - De acordo com o Estatuto da Unimed Seguradora S.A., compete ao Conselho de Administração deliberar sobre a emissão de ações até o limite do capital autorizado. O valor do capital social autorizado é de R\$ 600.000, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 30 de agosto de 2012 e aprovação da SUSEP, por meio da Portaria SUSEP nº 5.047, de 26 de dezembro de 2012, ratificado por meio da Portaria SUSEP nº 299, de 30 de março de 2017, ratificado por meio da Portaria SUSEP nº 849, de 11 de abril de 2018.

b. Reserva legal

Constituída após apuração do resultado do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido, não podendo exceder a 20% do capital social.

c. Reserva de investimento e capital de giro

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade absorver prejuízos, assegurar investimentos em participações em outras sociedades, no imobilizado, nas operações da Companhia e no intangível, e acréscimo do capital de giro.

A constituição da reserva de investimento e capital de giro pode ser dispensada ou diminuída por deliberação da Assembleia Geral, na hipótese de esta vir a decidir pela destinação de lucros para pagamento de dividendos adicionais ao dividendo obrigatório.

d. Dividendos

De acordo com o art. 35, § 1º, inciso II do Estatuto Social da Unimed Seguradora S.A., o pagamento mínimo de dividendos ou juros sobre capital próprio deve considerar:

- Lucro líquido do exercício
- (-) Destinação de reserva legal de 5%
- Sobre a base de cálculo, distribuição de, no mínimo, 10% como dividendos.

e. Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido

O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco *versus* retorno, de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam o Capital Mínimo Requerido.

A seguir, detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado da Companhia:

	30/06/2019	31/12/2018
Patrimônio líquido	1.256.312	1.161.047
Ajustes contábeis:	(946.349)	(844.235)
Participações societárias:		
Unimed Seguros Saúde S.A.	(826.984)	(731.254)
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	(84.471)	(83.745)
Unimed Saúde e Odonto S.A.	(12.601)	(11.179)
InvestCoop Asset Management Ltda.	(275)	(1.980)
Unio Soluções em Tecnologia	(5.480)	-
Participação em empresas de outras atividades	(30)	(30)
Despesas antecipadas	(2.298)	(194)
Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(7.930)	(7.819)
Ativos intangíveis	(6.209)	(7.965)
Custo de aquisição diferidos não diretamente relacionadas à PPNG	(71)	(69)
Ajustes econômicos	18.357	17.726
Superávit de fluxos de prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP	4.838	5.108
Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições registradas	11.962	11.650
Diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos ativos financeiros mantidos até o vencimento	24.867	11.405

	30/06/2019	31/12/2018
Redução realizada no TAP referente à diferença de marcação dos ativos vinculados	(23.310)	(10.436)
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	328.320	334.538
Capital Mínimo Requerido (CMR)	135.382	135.662
Capital base (i)	15.000	15.000
Capital de risco (ii)	135.382	135.662
Capital risco de subscrição	100.206	96.404
Capital risco de crédito	28.096	34.048
Capital risco operacional	1.766	1.707
Capital risco de mercado	40.285	39.997
Redução por correlação dos riscos	(34.971)	(36.494)
Capital Mínimo Requerido (CMR) equivalente ao maior valor entre (I) e (II)	135.382	135.662
Suficiência de capital	192.938	198.876
Suficiência de capital (%)	59%	59 %

Os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL conforme disposto na Resolução CNSP nº 343/2016.

A Resolução CNSP nº 321/15 e alterações determinam que as sociedades seguradoras apresentem índice de liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 30 de junho de 2019, a Companhia apresenta índice de liquidez de 41%.

f. Ações em tesouraria

Os valores contidos em ações de tesouraria referem-se à recompra de ações de acionistas.

A aquisição de ações de emissão da própria Companhia, para manutenção em tesouraria, será efetuada quando não houver interesse de compra por outro acionista ou por determinação judicial.

22 Transações e saldos com partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

É contabilizada na rubrica “Despesas administrativas” a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido nenhum tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

Em 30 de Junho de 2019, a remuneração dos Administradores foi de R\$ 3.215 (R\$ 3.052 em 30 de junho de 2018). As principais transações e saldos com partes relacionadas estão detalhadas a seguir:

- (a) Remuneração pela estipulação de contratos de pró-labore com as empresas cooperativas singulares pertencentes ao sistema cooperativo Unimed e com a Unimed Clube de Seguros Ltda. e Unimed Corretora de Seguros Ltda.

- (b) Despesas de seguro-saúde e odontológico com as suas controladas Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Saúde e Odonto S.A.
- (c) Receita com prêmio de seguro de vida e previdência com as suas controladas Unimed Seguros Saúde S.A., Unimed Saúde e Odonto S.A. e Unimed Seguros Patrimoniais S.A., sua controladora Unimed Participações S.A., as empresas relacionadas ao Sistema Cooperativo Unimed (Unimed do Brasil e Federação Interfederativa das Cooperativas de trabalho médico do Estado de Minas Gerais) e acionistas minoritários.
- (d) Recuperação de custos pela utilização da estrutura administrativa compartilhada com as empresas do grupo Seguros Unimed.
- (e) Despesas com sinistros ocorridos com acionistas minoritários da companhia.
- (f) Despesas com resgate / benefício / portabilidade com acionistas minoritários da Companhia.
- (g) Dividendos a receber da controlada Unimed Saúde S.A.
- (h) Outras Despesas Operacionais com a controlada Unimed Patrimoniais S.A.
- (i) Receita com Portabilidade Aceita de Planos de Previdência com acionistas minoritários.
- (j) Dividendos a pagar para acionistas minoritários.
- (k) Despesa com Publicidade e Propaganda com a Fundação Unimed.
- (l) Montante a pagar referente investimento realizado na companhia Unio Soluções em Tecnologia.
- (m) Despesas provenientes da utilização do quadro de colaboradores compartilhado com as empresas do grupo Seguros Unimed.

Ativo	30/06/2019	31/12/2018	Passivo	30/06/2019	31/12/2018
Prêmios a receber (c)			Obrigações a pagar		
Federação Interfederativa do Estado de MG	3	3	Acionistas minoritários (j)	459	506
Unimed do Brasil	35	33	Outras contas a pagar	-	1.300
			Unio Soluções em Tecnologia (l)	3.654	-
			Débitos de operações (a)		
Acionistas minoritários	3.145	2.840	Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	13	389
			Débitos de operações com seguros e resseguros (a)		
			Unimed Clube de Seguros S.C. Ltda.	24	24
			Acionistas minoritários	67	70
Títulos a receber (d)			Provisão de sinistros a liquidar (e)		
Unimed Saúde e Odonto S.A.	163	221	Acionistas minoritários	322	357
Unimed Seguros Saúde S.A.	2.583	4.011	Provisão matemática de benefícios a conceder (f)		
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	81	82	Acionistas minoritários	105.388	105.340
Dividendos a receber (g)					
Unimed Seguros Saúde S.A.	-	10.301			
Total ativo	<u>6.010</u>	<u>17.491</u>	Total passivo	<u>111.227</u>	<u>107.986</u>

Unimed Seguradora S.A.
*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais em 30 de junho de 2019*

Receita (e)	30/06/2019	30/06/2018	Despesa	30/06/2019	30/06/2018
Prêmios emitidos			Sinistros ocorridos (e)		
Unimed Seguros Saúde S.A.	523	548	Unimed Seguros Saúde S.A.	233	214
Unimed Saúde e Odonto S.A.	7	6	Acionistas minoritários	1.977	2.654
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	3	2			
Federação Interfederativa do Estado de MG	91	83	Despesas de comercialização (a)		
Unimed Participações S.A.	-	-	Unimed Clube de Seguros S.C. Ltda.	-	769
Unimed do Brasil	205	174	Unimed Corretora de Seguros Ltda.	7	8
Acionistas minoritários	53.357	50.138	Acionistas minoritários	5.320	2.480
			Outras despesas operacionais (h)		
			Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	560	371
Arrecadação de planos de previdência (c)			Resgates/Benefícios/Portabilidades cedidas (f)		
Unimed Seguros Saúde S.A.	360	229	Acionistas minoritários	2.948	1.284
Unimed Saúde e Odonto S.A.	11	23			
Acionistas minoritários	4.419	4.656	Despesas administrativas (b)		
			Unimed Seguros Saúde S.A.	2.725	2.283
Portabilidades aceitas de planos de previdência (i)			Multicoop Fundo de Pensão Multipatrocinado (m)	111	-
Acionistas minoritários	190	255	Unimed Saúde e Odonto S.A.	58	6
Recuperação das despesas administrativas (d)			Demais administradores	3.215	3.052
Unimed Saúde e Odonto S.A.	1.107	1.312			
Unimed Seguros Saúde S.A.	29.537	18.506			
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	473	309			
Total receita	90.283	76.241	Total despesa	17.154	13.121

23 Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios emitidos

	30/06/2019	30/06/2018
Prêmios emitidos	286.298	264.768
RVNE	946	1.504
Prêmios restituídos	(401)	(370)
Total	286.843	265.902

b. Sinistros ocorridos

	30/06/2019	30/06/2018
Indenizações avisadas	(130.375)	(111.524)
Despesas com sinistros	(601)	(738)
Despesas com serviços de assistência	(1.236)	(1.330)
Ressarcimentos	-	14
Recuperação de sinistros	(415)	134
Varição de sinistros ocorridos mas não avisados	(1.348)	(1.064)
Despesas com benefícios	(13)	(10)
Varição de PDR de IBNR	(254)	(1.248)
Total	(134.242)	(115.766)

c. Custo de aquisição

	30/06/2019	30/06/2018
Comissões sobre prêmios emitidos	(44.197)	(40.971)
Comissões de agenciamento	(1.792)	(1.211)
Variação das despesas de comercialização diferidas	51	53
Despesas com pró-labore	(8.427)	(9.113)
Despesas com administração de apólices	(307)	-
Total	<u>(54.672)</u>	<u>(51.242)</u>

d. Outras receitas e despesas operacionais

	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para redução ao valor recuperável	118	(881)
Despesas contingências	(843)	3.584
Receitas com operações de seguros	67	63
Despesas com encargos sociais	(150)	(167)
Outras receitas e despesas operacionais	(212)	(221)
Outras despesas com operações de seguros	(1.380)	(896)
Total	<u>(2.400)</u>	<u>1.482</u>

e. Resultado com operações de resseguro

	30/06/2019	30/06/2018
Receitas com resseguro:	2.723	2.230
Indenizações de sinistros	2.373	2.071
Despesas relacionadas a sinistros	6	13
Variação da provisão de IBNR	98	145
Variação da provisão de despesas relacionadas de IBNR	-	1
Receita com participação nos lucros	246	-
Despesas com resseguro:	(5.409)	(5.017)
Prêmios de resseguro cedido	(5.490)	(5.146)
Prêmios de resseguro RVNE	9	(158)
Variação das despesas de resseguro diferido	44	129
Outros resultados com operação de resseguro	28	157
Total Seguros	<u>(2.686)</u>	<u>(2.787)</u>
Receitas com resseguro de previdência:	-	403
Indenização de benefícios	-	403
Despesas com resseguro de previdência:	(432)	(493)
Contribuições de resseguro	(432)	(493)
Total Previdência	<u>(432)</u>	<u>(90)</u>
Total	<u>(3.118)</u>	<u>(2.877)</u>

f. Despesas administrativas

	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com pessoal próprio	(37.172)	(30.476)
Serviços de terceiros	(23.007)	(15.232)
Localização e funcionamento	(12.772)	(8.766)
Publicidade e propaganda	(4.489)	(2.844)
Outros	(1.483)	(226)
Total	<u>(78.923)</u>	<u>(57.544)</u>

g. Despesas com tributos

	30/06/2019	30/06/2018
COFINS	(6.704)	(6.673)
PIS	(1.089)	(1.065)
Taxa de fiscalização	(1.278)	(1.278)
Outras	(1.392)	(962)
Total	<u>(10.463)</u>	<u>(9.978)</u>

h. Receitas e despesas financeiras

	30/06/2019	30/06/2018
<i>Receitas</i>		
Receitas com títulos privados	<u>7.091</u>	<u>8.422</u>
Valor justo por meio do resultado	9	78
Disponível para venda	2.307	4.436
Mantidos até o vencimento	4.775	3.908
Receitas com títulos públicos	<u>6.511</u>	<u>7.913</u>
Valor justo por meio do resultado	73	359
Disponível para venda	1.120	2.497
Mantidos até o vencimento	5.318	5.057
Receitas com fundos de investimentos	<u>59.689</u>	<u>32.871</u>
Valor justo por meio do resultado	59.619	32.643
Mantidos até o vencimento	70	228
Receitas financeiras com depósitos judiciais	990	1.329
Receitas com créditos tributários	10	14
Outras receitas financeiras	25	21
Total receitas financeiras	<u>74.316</u>	<u>50.570</u>
<i>Despesas</i>		
Despesas com fundos de investimentos	<u>(9)</u>	<u>(986)</u>
Disponível para venda	-	(986)
Mantidos até o vencimento	(9)	-

Receitas	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com fundos de investimentos	(808)	(12.558)
Valor justo por meio do resultado	(523)	(10.830)
Mantidos até o vencimento	(285)	(1.728)
Despesa financeira com operações de seguros	(2.075)	(1.934)
Despesa financeira com provisões técnicas - VGBL	(9.822)	(3.119)
Despesa financeira com provisões técnicas - Previdência complementar	(47.078)	(21.949)
Despesa financeira com operações de previdência - Judicial	(1)	(4)
Juros e atualização monetária sobre provisões judiciais	(2.136)	(4.323)
Outras despesas financeiras	(91)	(34)
Total despesas financeiras	(62.021)	(44.907)
Resultado financeiro	12.296	5.663

i. Resultado patrimonial

	30/06/2019	30/06/2018
Receita de aluguel com imóveis de renda	89	83
Resultado de equivalência patrimonial	95.982	62.718
Outras despesas	-	2
Total	96.071	62.803

24 Imposto de renda e contribuição social

a. Despesas com imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição Social	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado	100.477	104.729	100.477	104.729
Adições:				
Provisão para contingências	6.275	817	6.275	817
Provisão para risco de créditos	-	847	-	847
Brindes e patrocínio	531	231	531	231
Programa de participação no resultado	2.508	(1.781)	2.508	(1.781)
Outras	4	3	4	3
Exclusões:				
Provisão para contingências	(2.469)	-	(2.469)	-
Provisão para risco de créditos	(72)	-	(72)	-
Equivalência patrimonial	(95.982)	(62.718)	(95.982)	(62.718)
Receita de atualizações com depósitos judiciais	(1.342)	(1.456)	(1.342)	(1.456)
Programa de participação no resultado	(5.226)	-	(5.226)	-
Base de cálculo	4.702	40.673	4.702	40.673
Imposto de renda e Contribuição social	(705)	(6.101)	(705)	(8.135)
Adicional 10%	(458)	(4.055)	-	-
Patrocínio	-	-	-	-
Outros	28	244	-	-

	Imposto de renda		Contribuição Social	
	2019	2018	2019	2018
Tributos correntes	(1.135)	(9.912)	(705)	(8.135)
Tributos diferidos	(81)	(393)	(49)	(236)
Outros tributos diferidos	-	-	-	(4)
Resultado imposto de renda e contribuição social	(1.217)	(10.305)	(754)	(8.374)
Alíquota efetiva	1,21%	9,84%	0,75%	8,00%

* * *

Diretoria

Helton Freitas
Diretor-presidente

Adelson Severino Chagas
Diretor

Agenor Ferreira da Silva Filho
Diretor

Luiz Paulo Tostes Coimbra
Diretor

Tajumar Custódio Martins
Diretor

Atuária

Lara Cristina da Silva Facchini
Atuária - MIBA - 1118

Contador

Vinicius Negrini de Oliveira
CRC: 1SP242483/O-8